



PROJETO EDUCATIVO 2020-2023

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO FINAL

OBSERVATÓRIO DA QUALIDADE

Outubro de 2023

ÍNDICE

INQUÉRITOS.....	4
A – ÁREA DE INTERVENÇÃO: RECURSOS.....	7
1. Aa – Alunos.....	7
2. Ab – Pessoal docente	10
3. Ac – Pessoal não docente.....	11
4. Ad – Instalações e equipamentos.....	11
B - ÁREA DE INTERVENÇÃO: PEDAGÓGICO-CURRICULAR.....	14
5. Ba – Práticas de ensino	14
6. Bb – Monitorização e avaliação.....	17
7. Bc – Planeamento e articulação.....	20
8. Bd – Oferta.....	22
C – ÁREA DE INTERVENÇÃO: ORGANIZACIONAL.....	25
9. Ca – Cultura organizacional	25
10. Cb – Lideranças	29
11. Cc – Autoavaliação e melhoria.....	31
12. Cd – Cultura relacional.....	31
D – ÁREA DE INTERVENÇÃO: RESULTADOS	33
13. Da – Sucesso.....	33
14. Db – Disciplina	34
15. Dc – Resultados sociais	36
16. Dd – Reconhecimento da comunidade.....	38
RESULTADOS ESCOLARES	40
CONCLUSÕES.....	41
ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES.....	45

ABREVIATURAS

AEB - Agrupamento de Escolas da Batalha

AEC - Atividades de enriquecimento curricular

AL - Alunos

AO - Assistentes operacionais

ATL - Atividades de tempos livres

CEB - Ciclo do ensino básico

CH – Científico-humanísticos

CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

DAC - Domínios de autonomia curricular

EE - Encarregados de educação

GIAE - Gestão integrada de administração escolar

LIP - Laboratório de Ideias e Projetos

PASEO - Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória

PD - Pessoal docente

PE - Projeto educativo do agrupamento

PND - Pessoal não docente

SAD - Sala de atendimento disciplinar

SPO - Serviços de psicologia e orientação

INTRODUÇÃO

Apresentamos o relatório final de avaliação do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas da Batalha, correspondente ao período 2020/2023. Este documento resulta do esforço e dedicação de toda a comunidade educativa ao longo dos últimos três anos, que se empenhou em alcançar os objetivos estabelecidos no PE.

O documento de planeamento estratégico da nossa escola tem como missão formar cidadãos críticos, conscientes, responsáveis e preparados para os desafios do século XXI, tal como preconiza o PASEO. Para alcançar este desiderato, estabeleceu-se um conjunto de medidas e estratégias, com vista à promoção da excelência educativa, da inovação pedagógica e da inclusão social.

Este relatório apresenta uma análise dos resultados alcançados, ao nível dos processos e práticas pedagógicas implementadas nas diferentes escolas que compõem o AEB, mostrando-se evidências quantitativas e qualitativas que demonstram a evolução positiva em diversas áreas, nomeadamente a melhoria dos resultados das aprendizagens, a redução do abandono escolar, a promoção do sucesso educativo e a valorização da formação contínua do pessoal docente e não docente.

Este relatório também pretende ser um instrumento de avaliação crítica e de reflexão sobre o trabalho realizado, identificando pontos fortes e pontos a melhorar, com vista a uma constante melhoria da qualidade da educação prestada pelo nosso agrupamento. Pretende-se, em última instância, contribuir para a formação de cidadãos que saibam mobilizar saberes, valores e competências quando forem chamados a intervir responsabilmente na sociedade.

*Avaliação final –
avaliação mais
aprofundada sobre as
prioridades e opções
assumidas, mobilizando
vários instrumentos e
fontes de recolha de
informação, no final do
ciclo de vigência do
Projeto Educativo.*

*Projeto Educativo do AEB,
2020-2023*



INQUÉRITOS

Recorrendo aos *Google's Form*, o Observatório da Qualidade procedeu à recolha de informação respeitante ao período de vigência do Projeto Educativo do AEB e do seu instrumento operacionalizador (Plano de Ação Estratégica).

Foram, pois, aplicados inquéritos para aferir da perceção do pessoal docente e do não docente, dos alunos do terceiro ciclo do ensino básico e do ensino secundário e, ainda, dos encarregados de educação, no que toca ao cumprimento dos objetivos estabelecidos no PE, ao longo do seu período de vigência. O gráfico 1 apresenta a distribuição dos respondentes da comunidade educativa.

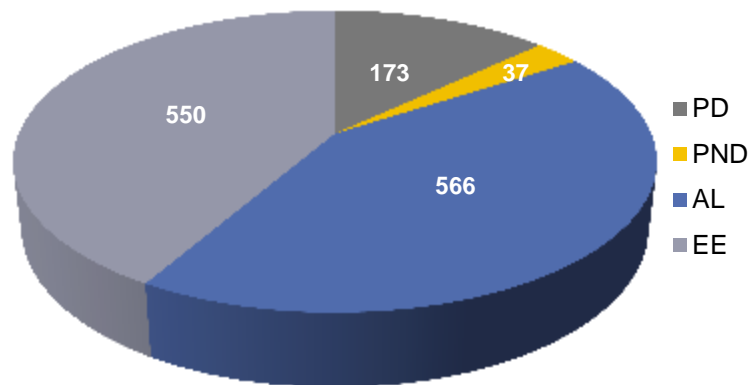


Gráfico 1: N.º de respondentes aos inquéritos

O gráfico 2 apresenta a distribuição por ano de escolaridade dos alunos que respondem.

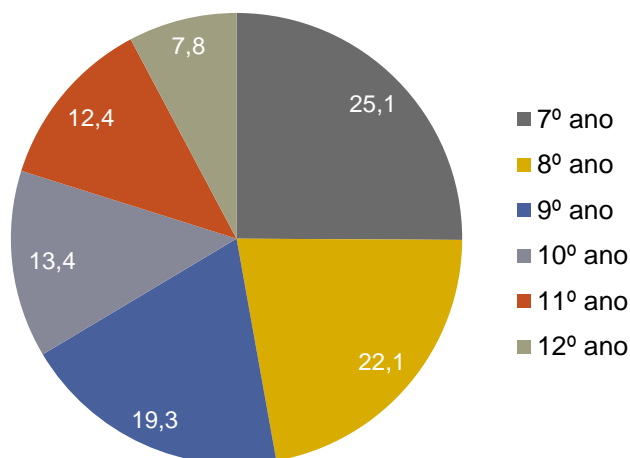


Gráfico 2: Distribuição dos alunos respondentes por ano (em % do total)

No gráfico 3 pode-se conferir a percentagem de EE respondentes, de acordo com o nível de ensino dos respetivos educandos, sendo que alguns deles têm educandos em mais do que um nível de ensino.

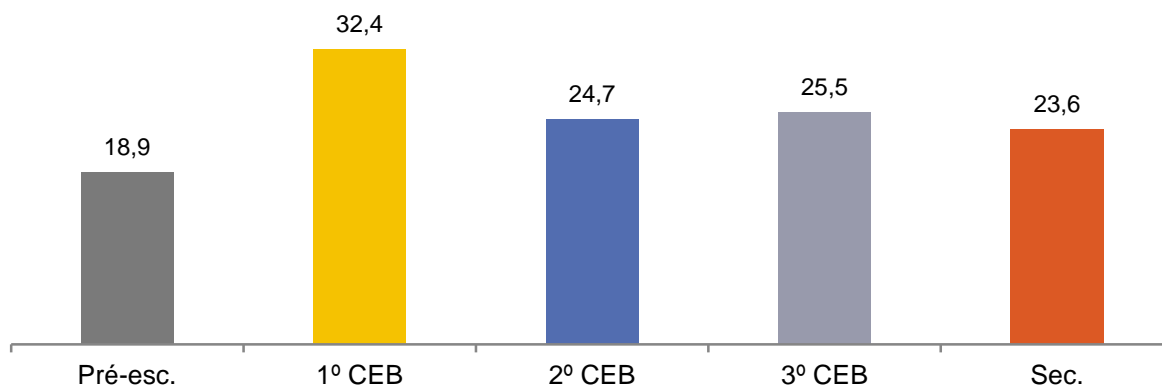


Gráfico 3: Distribuição dos EE de acordo com o nível de ensino frequentado pelos seus educandos (em % do total)

As questões dos inquéritos abrangem quatro áreas de intervenção e respetivas dimensões, de acordo com o instituído no PE e apresentado na tabela 1.

ÁREAS DE INTERVENÇÃO	DIMENSÕES	
A - Recursos	a	ALUNOS
	b	PESSOAL DOCENTE
	c	PESSOAL NÃO DOCENTE
	d	INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS
B - Pedagógico-curricular	a	PRÁTICAS DE ENSINO
	b	MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO
	c	PLANEAMENTO E ARTICULAÇÃO
	d	OFERTA
C - Organizacional	a	CULTURA ORGANIZACIONAL
	b	LIDERANÇAS
	c	AUTOAVALIAÇÃO E MELHORIA
	d	CULTURA RELACIONAL
D - Resultados	a	SUCESSO
	b	DISCIPLINA
	c	RESULTADOS SOCIAIS
	d	RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE

Tabela 1: Áreas de intervenção do PE e respetivas dimensões

Dos inquéritos constam questões abertas, solicitando aos respondentes sugestões sobre cada área de intervenção e dimensão ou pedindo a especificação de outros aspetos não considerados em determinadas questões. Este tipo de questões (sem obrigatoriedade de resposta) colheu, por parte de todos os grupos de respondentes, em regra, um número reduzido de opiniões (em alguns casos, apenas uma resposta). Após cada dimensão transcrevem-se algumas sugestões individuais consideradas pertinentes para uma avaliação do PE. As restantes perguntas baseiam-se numa escala com notações de 1 (discordo totalmente) a 5

(concordo totalmente), incluindo frequentemente a possibilidade de responder NS (não sei/não se aplica).

Os inquéritos começam por questionar os respondentes sobre o seu conhecimento do PE. Os resultados são os observáveis nos gráficos seguintes.

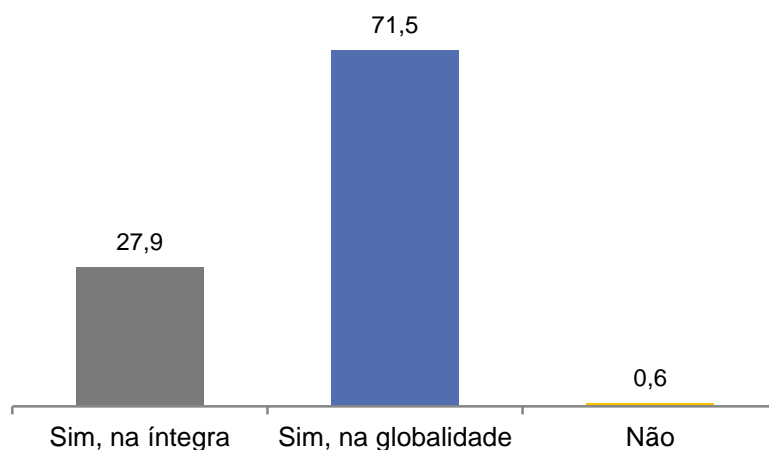


Gráfico 4: Conhecimento do PE pelo PD (em % do total)

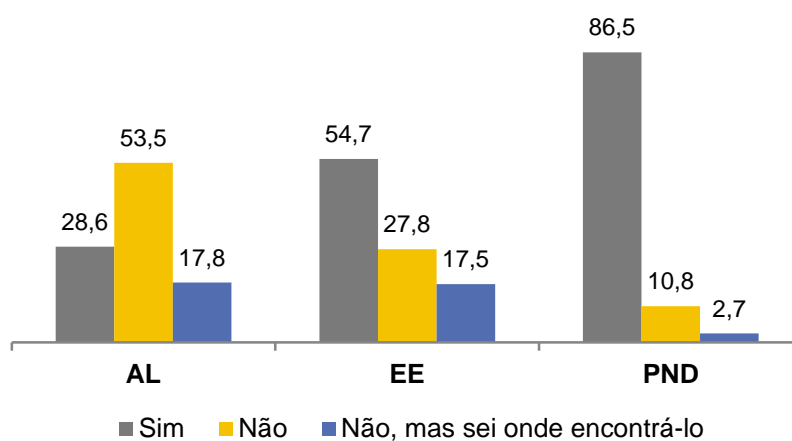


Gráfico 5: Conhecimento do PE (em % do total de cada grupo de respondentes)

A – ÁREA DE INTERVENÇÃO: RECURSOS

Aa – Alunos

A questão Aa1 nos inquéritos dirigidos ao PD, AL e EE, apesar de algumas diferenças na sua formulação, visa conhecer a perceção de cada grupo de respondentes relativamente à eficácia das medidas adotadas pelo AEB no que toca: I – ao envolvimento dos EE em atividades e projetos; II – ao acompanhamento pelos EE do percurso escolar dos seus educandos; III – à implementação de medidas de prevenção ou resolução de problemas/conflitos (este último item é destinado, apenas, a PD e EE). Na tabela 2 pode-se verificar a distribuição das respetivas respostas.

Da análise desta distribuição, verifica-se que, no item I, a perceção do PD é diferente da dos AL e, sobretudo, da dos EE. Assim, enquanto 84,1% do PD avalia positivamente (notações 5 e 4) a eficácia das medidas, apenas 32,4% dos EE faz uma avaliação idêntica na linha dos AL, cuja percentagem é de 30,2. Contudo, no que toca aos AL, é elevada a percentagem dos que respondem NS.

Resulta, ainda da análise da referida tabela, que, no item II, a perceção dos três grupos de respondentes é muito semelhante.

Quanto ao item III, a generalidade do PD faz uma avaliação francamente positiva (88,1%), distante dos 54,5% dos EE.

NOTAÇÃO	Aa1								
	PD			AL		EE			
	I	II	III	I	II	I	II	III	
5	37,7	53,0	51,7	12,9	57,1	8,9	66,0	30,9	
4	46,4	41,1	36,4	17,3	23,5	23,5	16,4	23,6	
3	13,2	5,3	10,6	21,4	10,8	24,9	6,0	17,3	
2	0,0	0,0	0,7	9,4	3,7	19,8	7,1	12,7	
1	0,0	0,0	0,0	17,0	0,9	15,8	3,1	8,7	
NS	2,6	0,7	0,7	22,1	4,1	7,1	1,5	6,7	

Tabela 2: Distribuição de respostas à questão Aa1 (em % do total de cada grupo)

A questão Aa2 dos inquéritos ao PD e aos AL visa apurar a perceção dos respondentes de cada grupo sobre a promoção pelos docentes do desenvolvimento de literacias múltiplas com impacto no trabalho autónomo dos alunos/crianças e numa intervenção responsável, organizada e empreendedora na vida escolar, ao nível de: I - Leitura, escrita e oralidade; II - Tecnologias de informação e comunicação; III - Competências cognitivas e socioemocionais; IV – Valores.

De acordo com a tabela 3, a perceção do PD é muito mais positiva do que a dos AL. No PD o somatório das notações 5 e 4 colhem uma percentagem de respostas sempre superior a 93%, enquanto nos AL nunca é superior a 66,3%.

NOTAÇÃO	Aa2							
	PD				AL			
	I	II	III	IV	I	II	III	IV
5	55,6	43,0	60,3	72,8	22,8	18,9	12,2	22,8
4	37,7	50,3	38,4	25,8	43,5	35,2	36,6	39,6
3	5,3	4,6	1,3	1,3	23,0	27,4	34,8	24,9
2	0,0	0,7	0,0	0,0	6,0	6,4	7,1	4,2
1	0,0	0,0	0,0	0,0	1,9	5,3	3,2	1,9
NS	1,3	1,3	0,0	0,0	2,8	6,9	6,2	6,5

Tabela 3: Distribuição de respostas do PD e AL à questão Aa2 (em % do total de cada grupo)

A questão Aa2 colocada aos EE tem uma formulação diferente dos outros inquéritos, questionando-se tão-somente se o trabalho desenvolvido pelo PD permite aos respetivos educandos serem mais autónomos, responsáveis, organizados e interventivos na vida escolar.

De acordo com o gráfico 6, a perceção dos EE é muito positiva já que as notações 5 e 4 colhem, no total, 81,1% das respostas deste grupo de respondentes.

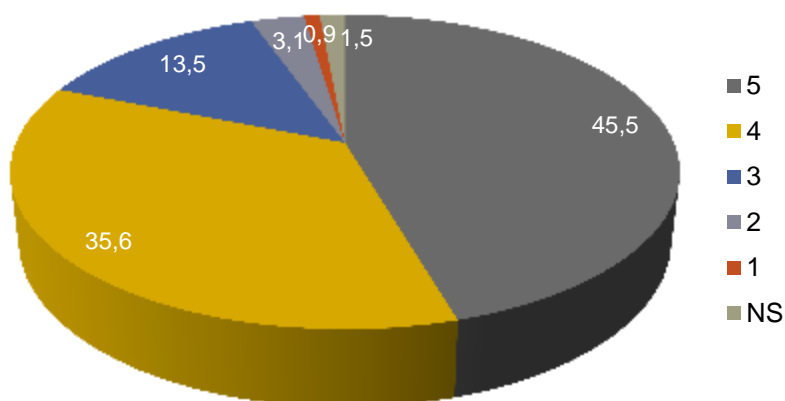


Gráfico 6: Distribuição de respostas dos EE à questão Aa2 (em % do total)

Relativamente à indicação de outro item não considerado na questão Aa2, os AL apenas acrescentam “Articulação (dos saberes/aprendizagens)” e “Aprender coisas novas”, enquanto o PD acrescenta “Ao nível do desporto escolar”, “Trabalho prático e experimental. Análise e resolução de problemas complexos” e “Literacia visual”.

A questão Aa3 é idêntica nos inquéritos dirigidos ao PD, AL e EE e visa apurar a perceção de cada grupo no que concerne à oportunidade de os alunos apresentarem, de forma fundamentada, as suas opiniões, críticas, sugestões e projetos aos órgãos competentes do AEB, pessoalmente ou através dos seus representantes em estruturas escolares.

No gráfico 7, constata-se que, notoriamente, a opinião do PD é muito mais positiva comparativamente aos restantes grupos de respondentes.

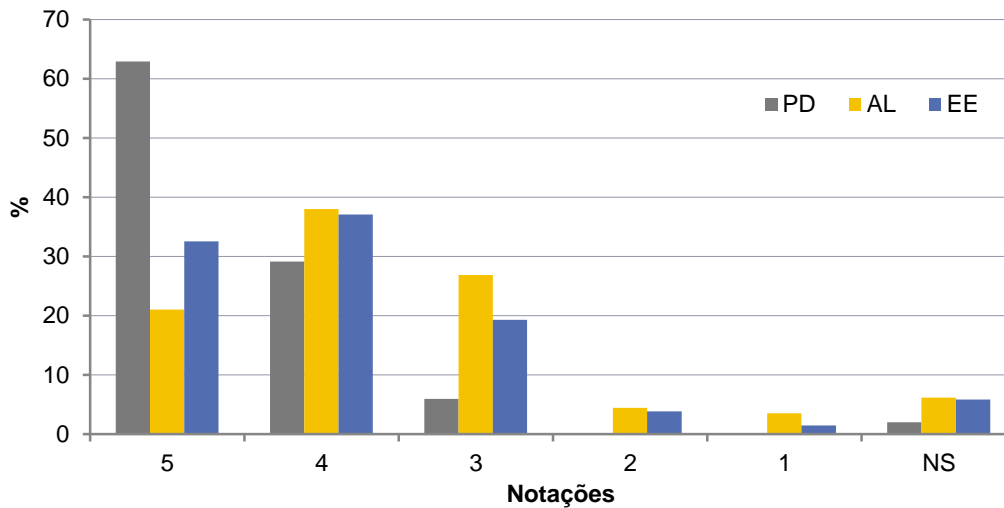


Gráfico 7: Distribuição de respostas à questão Aa3 (em % do total de cada grupo)

Nesta dimensão, os EE deixam algumas sugestões: “Retomar as reuniões presenciais que existiam no final de cada período/semestre, antes da pandemia, entre os diretores de turma e os encarregados de educação”, “A opção do calendário escolar estar dividido em semestres em diferentes datas das outras escolas não é benéfico para os alunos nem para os pais. Isto não está articulado entre as atividades extracurriculares o que dificulta o equilíbrio entre ambos”, “Redução dos trabalhos de casa”, “Envolver mais os alunos em atividades ao ar livre, aproveitando os recursos da escola, nomeadamente utilizando a área e jardim/horta”, “Permitir a entrada das famílias, nas horas de acolhimento/entrega, no recinto escolar”, “Considero importante haver mais atividades dinâmicas sobretudo focadas em simulações de vida real. Exemplo: literacia financeira-simulação de gestão orçamento familiar”, “Convidar os pais a conhecer melhor a escola, não só através dos meios documentais e digitais, mas presencialmente, para serem mais participativos e críticos construtivos e não adotarem a política de maldizer sem qualquer fundamento”, “Menos tardes livres ocupadas com apoio ao estudo nas disciplinas com mais dificuldades de cada aluno”, “Mais articulação, entre pais, professores e direção da escola”, “Nem sempre os alunos são irreverentes, quando se queixam sobre algo que não funciona na escola. Só precisam de ser ouvidos corretamente. A escola está lá para eles e em prol deles e são eles os últimos a serem atendidos, para se sentirem confiantes e felizes na sua escola”, “O método de ensino não deveria ser tão expositivo, mas sim mais baseado nos interesses dos alunos e em trabalhos de grupo e trabalhos individuais acerca de temas do interesse do aluno. Na realização desses trabalhos podiam ser explorados vários assuntos abordados nas várias disciplinas. Acho que também seria importante insistirem mais na leitura de livros e apresentações orais das obras lidas”, “Melhor comunicação, maior abertura entre escola e pais”.

Ab – Pessoal docente

As questões referentes à dimensão supracitada dirigem-se apenas ao PD.

A questão Ab1 averigua a sua perceção sobre a participação ativa na tomada de decisões, no AEB, e incide sobre quatro itens: I - Facilidade de acesso aos documentos orientadores; II - Consulta prévia, em sede dos órgãos e estruturas educativas, sobre o tipo de medidas ou procedimentos a adotar; III - Disponibilização da documentação necessária à tomada de posição responsável; IV - Cultura de escola assente no trabalho colaborativo.

De acordo com o gráfico seguinte, os respondentes têm uma perceção muito positiva nesta matéria.

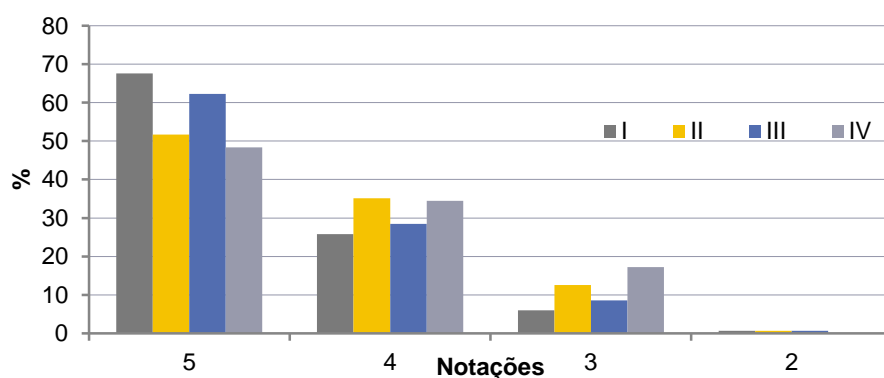


Gráfico 8: Distribuição de respostas do PD à questão Ab1 (em % do total)

Aos supracitados itens, o PD acrescenta os seguintes, na menção “Outra”: “Nós temos acessibilidade a todos os documentos, antecipadamente, no entanto, nem sempre temos uma participação ativa na tomada de decisões”, “Os documentos estão, de facto, disponíveis, mas multiplicam-se em diversas disciplinas”.

Pergunta-se, na questão Ab2, se a formação contínua tem em consideração as necessidades identificadas e as prioridades pedagógicas do agrupamento. No gráfico seguinte verifica-se que as notações 5 e 4 colhem 88,1% do total, não se registando notações 2 e 1.

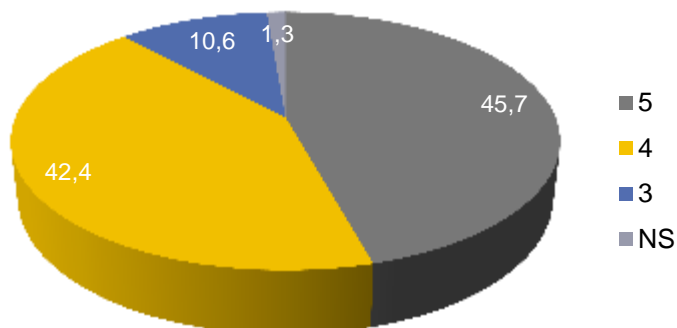


Gráfico 9: Distribuição de respostas do PD à questão Ab2 (em % do total)

Ac – Pessoal não docente

A questão Ac1, ainda que tendo diferenças não significativas de formulação para os vários grupos de respondentes, visa apurar a perceção de cada um sobre a adequação e suficiência da mobilização de pessoas habilitadas a responder às necessidades educativas ou a dar apoio a todos os discentes que frequentam o AEB.

Analisando os resultados patentes no gráfico 10, constata-se que o grupo de respondentes em que as notações 5 e 4 obtêm maior representação é o dos EE (64,9% do total do grupo) e é no PND que as notações superiores representam menos de 50% dos respondentes (37,8%).

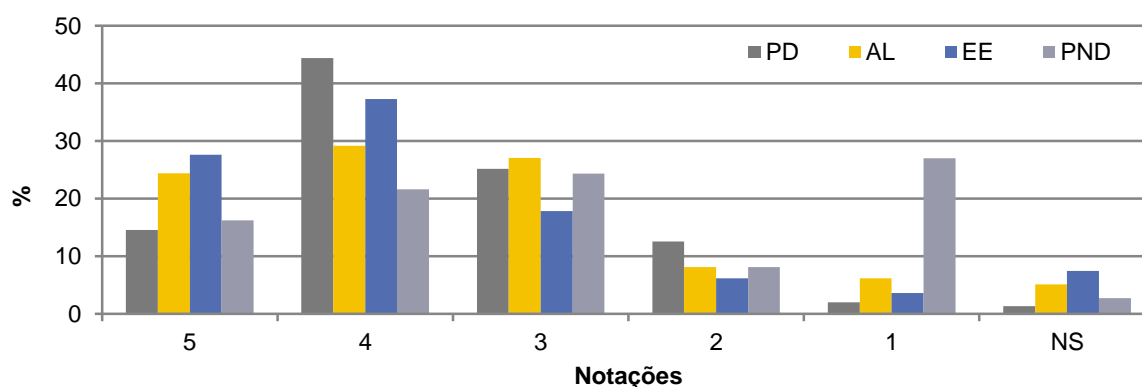


Gráfico 10: Distribuição de respostas à questão Ac1 (em % do total de cada grupo de respondentes)

Nesta dimensão, o PD apresenta as seguintes sugestões: “Maior número de AO e também com formação específica” e “Estabilidade e continuidade do PND”. O PND sugere: “Frequência de mais formações intensivas, por ex: na área das tecnologias informáticas”, “As auxiliares de ação educativa que estão a acompanhar os alunos com necessidades educativas específicas deveriam ter formação adequada para melhor responderem às necessidades destes alunos”.

Ad – Instalações e equipamentos

A questão Ad1 visa conhecer a perceção de todos os grupos de respondentes relativamente às intervenções realizadas nos diversos espaços escolares e ao seu contributo para a melhoria das condições de trabalho. Esta questão incide sobre diversos itens com diferenças seguidamente identificadas: V - Salas de trabalho (não existe nos questionários destinados aos AL e PND. No questionário dos EE, refere-se aos gabinetes de atendimento a EE); IX – Sala de professores (não existe nos questionários dos AL e EE; no dos PND, refere-se à respetiva sala).

Da análise da tabela 4 pode concluir-se que, de uma maneira geral, é o PD que mais atribui as notações mais elevadas (5 e 4). Retiram-se, ainda, as conclusões seguidamente enumeradas.

- I. Equipamento informático: salvo o PND, mais de 50% dos respondentes atribui a este item notações 5 e 4.
- II. Internet: as notações 5 e 4, nos AL e no PND, obtêm um somatório de escolhas inferior a 50% (respetivamente 17,8% e 45,9% do total de respondentes de cada um dos dois grupos). No caso do PD e dos EE, este somatório é superior a 50% (60,3% e 57,1%, respetivamente). Contudo, este foi o item cujo somatório das duas notações superiores obtêm a média mais baixa no conjunto dos grupos de respondentes (45,3%).
- III. Plataformas digitais: salvo no PND, mais de 50% dos respondentes atribui a este item notações 5 e 4 (PD - 75,5%, AL - 60,8%, EE - 63,5%, PND - 45,9% do total de cada grupo).
- IV. Espaços para a atividade letiva: o somatório das notações 5 e 4 é superior a 50% em todos os grupos de respondentes.
- V. Salas de trabalho (PD) ou gabinetes de atendimento a EE: também neste item, o somatório de notações 5 e 4 é superior a 50% (78,8%, no PD e 54,4%, nos EE).
- VI. Instalações desportivas: o somatório de notações 5 e 4 é superior a 50% em todos os grupos de respondentes, verificando-se o resultado menos elevado no PD (59,6%).
- VII. Biblioteca: este item obtêm classificações muito positivas, pois o somatório das notações 5 e 4 é superior a 50% em qualquer dos grupos de respondentes (87,4% no PD, 70,3% nos AL, 63,5% nos EE e de 64,9% no PND). É este o item que obtêm, no conjunto dos quatro grupos de respondentes, a média mais elevada para o somatório das duas notações superiores (71,5%).
- VIII. Espaços de convívio, descanso ou lazer: o somatório das duas notações superiores apenas obtêm um resultado inferior a 50% no PND (40,5%), sendo que, neste grupo de respondentes, é o item cujo somatório das notações 5 e 4 obtêm o resultado mais baixo.
- IX. Sala de docentes ou sala de PND: este item não está incluído nos questionários aos AL nem aos EE. A sala do PD obtêm um somatório de 78,8% nas notações 5 e 4 e a do PND recebe 64,9% no conjunto das mesmas notações.
- X. Bar: este é o item cujo somatório das notações 5 e 4 obtêm o resultado mais baixo nos inquéritos destinados ao PD e aos EE. No caso dos EE, o somatório das notações 5 e 4 é inferior a 50%.
- XI. Refeitório: o somatório das duas notações superiores é inferior a 50% nos inquéritos dos AL.
- XII. Serviços administrativos: o somatório das notações 5 e 4 é muito superior nos inquéritos ao PD (82,8%), situando-se entre 51,4% e 68,2% nos restantes grupos.
- XIII. Papelaria e reprografia: o somatório das duas notações superiores é mais elevado no PD (79,5%) e nos AL (68,2%). Saliente-se, porém, que a opção NS colhe uma elevada percentagem de respostas dos EE (19,3% do total deste grupo de respondentes).
- XIV. Portaria: o somatório das notações 5 e 4 é superior a 50% em cada grupo de respondentes, sendo o mais elevado obtido no grupo do PD (88,1%).
- XV. Acesso a pessoas com mobilidade reduzida: o somatório das notações 5 e 4 obtêm um resultado inferior a 50% no PND. Nos restantes, varia entre os 53,7% (AL) e os 78,8% (PD).

XVI. Sistema de comunicação e resolução de anomalias: o somatório das notações 5 e 4 é inferior a 50% nos AL e no PND, sendo de 70,9% para o PD e 50,7% para os EE.

NOT.	Ad1 - PD															
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI	XII	XIII	XIV	XV	XVI
5	41,7	19,9	29,1	34,4	41,7	33,1	56,3	25,8	41,1	27,8	25,8	41,1	43,0	60,3	37,1	31,8
4	36,4	40,4	46,4	42,4	37,1	26,5	31,1	39,1	37,7	27,8	32,5	41,7	36,4	27,8	41,7	39,1
3	13,9	19,9	16,6	19,9	15,9	4,0	5,3	23,2	15,2	24,5	10,6	9,9	15,9	7,3	10,6	15,2
2	5,3	15,2	4,0	2,0	2,6	2,0	3,3	6,0	0,7	8,6	2,0	0,7	0,0	0,7	0,7	5,3
1	1,3	4,6	0,0	1,3	1,3	4,0	0,7	0,7	1,3	4,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,3	0,0
NS	1,3	0,0	4,0	0,0	1,3	30,5	3,3	5,3	4,0	7,3	29,1	6,6	4,6	4,0	8,6	8,6
Ad1 - AL																
5	18,0	7,8	18,0	20,7	-	34,8	32,5	23,3	-	33,0	19,6	18,9	26,7	27,7	20,7	12,0
4	38,9	10,1	42,8	41,5	-	42,4	37,8	35,2	-	30,6	29,5	33,9	41,5	39,2	33,0	31,6
3	27,7	25,6	26,3	26,5	-	15,9	18,0	26,3	-	21,4	23,3	25,1	20,3	21,0	22,1	29,2
2	5,5	24,0	6,5	6,5	-	3,4	2,7	7,4	-	6,9	9,9	4,9	3,4	4,1	8,3	6,0
1	3,9	29,5	3,0	1,9	-	1,4	2,1	4,2	-	4,1	8,5	2,8	3,2	3,4	3,0	4,2
NS	6,0	3,0	3,4	2,8	-	2,1	6,9	3,5	-	4,1	9,2	14,3	4,9	4,6	12,9	17,0
Ad1 - EE																
5	31,6	28,9	31,5	30,5	24,9	32,2	32,2	25,6	-	20,0	26,2	28,2	26,4	33,6	32,0	22,9
4	31,6	28,2	32,0	36,2	29,5	30,0	31,3	33,3	-	25,6	28,0	29,8	28,0	30,0	28,2	27,8
3	18,9	20,0	18,4	18,9	21,3	16,5	17,1	20,0	-	18,5	21,1	19,1	16,5	15,1	14,2	21,3
2	6,4	8,0	5,1	5,3	9,1	6,9	5,3	8,7	-	9,3	9,1	5,8	5,6	6,4	5,5	6,7
1	2,0	4,0	2,5	3,1	4,0	5,6	3,3	4,5	-	5,3	5,3	3,1	4,2	4,2	4,0	3,8
NS	9,5	10,9	10,5	6,0	11,3	8,7	10,9	7,8	-	21,3	10,4	14,0	19,3	10,7	16,2	17,5
Ad1 - PND																
5	5,4	16,2	8,1	13,5	-	40,5	45,9	21,6	37,8	18,9	18,9	29,7	29,7	27,0	35,1	27,0
4	40,5	29,7	37,8	40,5	-	32,4	18,9	18,9	27,0	32,4	43,2	21,6	21,6	24,3	10,8	21,6
3	37,8	35,1	40,5	35,1	-	18,9	27,0	35,1	27,0	16,2	27,0	32,4	27,0	35,1	29,7	32,4
2	8,1	10,8	5,4	5,4	-	5,4	2,7	8,1	5,4	24,3	8,1	13,5	16,2	5,4	5,4	5,4
1	8,1	8,1	8,1	2,7	-	0,0	0,0	13,5	2,7	8,1	2,7	2,7	2,7	5,4	13,5	8,1
NS	0,0	0,0	0,0	2,7	-	2,7	5,4	2,7	0,0	0,0	0,0	0,0	2,7	2,7	5,4	5,4

Tabela 4: Distribuição de respostas à questão Ad1 (em % do total de cada grupo de respondentes)

A estes foram acrescentados pelos respondentes, na categoria “Outro”, os itens a seguir discriminados.

AL - “Melhorar a Internet”, “Melhoria da comida” e “Melhorar o atendimento na secretaria e no bar”;
 EE - “Quinta Pedagógica no CE”, “Os espaços verdes/quinta não estão devidamente preparados para atividades no exterior”, “O horário do bar está com um horário incompreensível. Deveria permanecer aberto enquanto a escola permanece aberta e tal situação não se verifica” e “A cantina continua com comida muito pouco apelativa por parte das crianças, com pouca qualidade”.

No que toca a sugestões apresentadas, apenas o PD o faz, como se segue: “Nem sempre há internet nas salas de aula”, “Rampas de acesso para os alunos com mobilidade reduzida”, “Colocação de equipamentos adequados/funcionais em salas de aulas, “Mais espaços de lazer e prática desportiva informal nos intervalos de almoço/recreio” e “Sala de jogos de tabuleiro”.

B - ÁREA DE INTERVENÇÃO: PEDAGÓGICO-CURRICULAR

Ba – Práticas de ensino

A questão Ba1 visa conhecer a perceção do PD, dos AL e dos EE no que concerne à eficácia das práticas de ensino existentes no AEB na melhoria das aprendizagens dos discentes.

A formulação desta questão nos inquéritos dirigidos aos EE visa apenas a obtenção de uma avaliação global da eficácia de tais práticas (cf. gráfico 11). Neste grupo de respondentes, o somatório das notações 5 e 4 obtém um resultado de 70,2% do total de respostas.

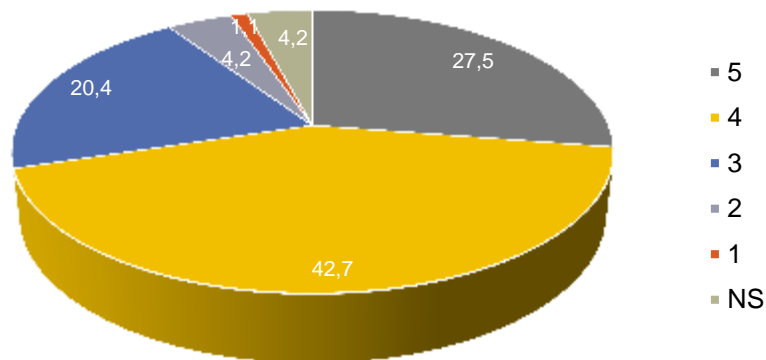


Gráfico 11: Distribuição de respostas dos EE à questão Ba1 (em % do total)

A formulação desta questão para o PD elenca várias ações e medidas, solicitando uma avaliação para cada uma delas (cf. tabela 5). Da análise das respetivas respostas, podem retirar-se as conclusões seguidamente enunciadas.

- I. Interdisciplinaridade, articulação do currículo e literacias transversais: o somatório das notações 5 e 4 obtém um resultado de 82,1%.
- II. Metodologias ativas e práticas experimentais: o somatório das notações superiores é de 86,8%.
- III. Troca de experiências docentes e formação interpares: o somatório das notações 5 e 4 é de 86,8%.
- IV. Participação em projetos, programas, concursos: o somatório das notações 5 e 4 é de 88,9%.
- V. Protocolos e parcerias: o supracitado somatório é de 81,5%.
- VI. *Feedback* aos alunos sobre as aprendizagens realizadas: o somatório das notações 5 e 4 obtém o resultado mais elevado do conjunto de medidas e ações elencadas, 91,4%.
- VII. Corresponsabilização dos alunos: o referido somatório é, neste item, de 80,1%.
- VIII. Sinalização precoce de alunos que apresentam dificuldades: o somatório das notações 5 e 4 é de 85,4%.

- IX. Apoio educativo (1º CEB): o somatório referido é inferior a 50%, uma vez que as respostas NS são elevadas (49,7% do total).
- X. Coadjuvação em sala de aula: com um resultado de 19,9% de respostas NS, o somatório das notações 5 e 4 é, mesmo assim, de 68,2%.
- XI. Sala de estudo: com uma elevada percentagem de respostas NS (34,4%), o somatório das notações 5 e 4 é de 54,3%.
- XII. Apoio tutorial: as respostas NS são, também, em elevado número (29,1% do total). Porém, o somatório das notações 5 e 4 obtém um resultado de 58,9%.

NOT.	Ba1 - PD											
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI	XII
5	35,1	35,8	39,7	43,0	36,4	53,0	41,7	48,3	15,9	38,4	25,8	25,8
4	47,0	51,0	47,0	45,0	45,0	38,4	38,4	37,1	25,8	29,8	28,5	33,1
3	17,2	9,9	12,6	10,6	7,9	6,6	14,6	11,9	7,9	9,3	7,9	8,6
2	0,7	0,7	0,7	0,7	0,0	0,7	3,3	0,7	0,7	1,3	3,3	3,3
1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,3	0,0	0,0
NS	0,0	2,6	0,0	0,7	10,6	1,3	2,0	2,0	49,7	19,9	34,4	29,1

Tabela 5: Distribuição de respostas do PD à questão Ba1 (em % do total)

Na questão Ba1, formulada de forma diferente para os AL, elencam-se algumas ações e medidas (cf. tabela 6). Da análise das respostas, constata-se que os alunos aprendem melhor quando os professores:

- I. Relacionam os conteúdos das suas disciplinas com outras áreas do conhecimento e os associam a situações do quotidiano: este item obtém o resultado mais elevado no conjunto dos itens para o somatório das notações 5 e 4 (67,3% do total).
- II. Promovem a realização de trabalhos de grupo, atividades experimentais, projetos e a participação em concursos: o somatório das notações 5 e 4 é de 66,3%.
- VI. Dão informações sobre o desempenho escolar no dia a dia: este item obtém o resultado mais baixo no conjunto dos itens para o somatório das notações 5 e 4 (54,5% do total).
- XIII. Aplicam medidas de apoio de acordo com as dificuldades: o somatório atrás referido obtém, neste item, um resultado de 61,8%.

NOT.	Ba1 - AL			
	I	II	VI	XIII
5	28,3	29,5	24,0	26,7
4	39,0	36,7	30,6	35,2
3	27,6	24,6	33,6	30,6
2	2,8	7,1	8,7	4,4
1	2,3	2,1	3,2	3,2
NS	0,0	0,0	0,0	0,0

Tabela 6: Distribuição de respostas dos AL à questão Ba1 (em % do total)

Aos itens constantes na tabela anterior, os AL acrescentam “Outros”, a saber: “Fazem apontamentos no quadro”, “Conversam com o aluno no final da aula”, “Melhoram as aulas a

interagir diretamente com cada aluno e com jogos sobre a disciplina”, “Dão as aulas de uma forma mais livre”, “Pensam nos seus alunos” e “Esclarecem as dúvidas”.

Aos itens constantes na tabela 5, o PD acrescenta: “Por vezes verifica-se algum excesso no que respeita a projetos, o que faz com que não exista alguma normalidade e simplicidade para sucesso nas aprendizagens”, “A interdisciplinaridade permite aos alunos aprenderem o mesmo conceito visto com diferentes abordagens, aprofundando os seus conhecimentos” e “As coadjuvações deveriam ser repensadas de forma a serem bem rentabilizadas”.

A questão Ba2 pretende conhecer a perceção do PD e dos AL sobre a existência e valorização, no agrupamento, de um ambiente de aprendizagem inclusivo, que se preocupe com a integração e acompanhamento de alunos e crianças com dificuldades de aprendizagem. No gráfico 12, constata-se que a perceção do PD é significativamente mais positiva do que a dos AL.

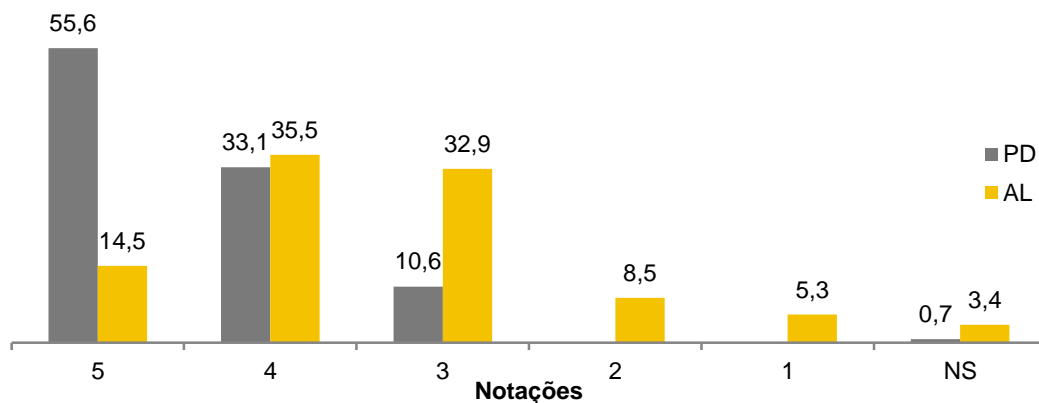


Gráfico 12: Distribuição de respostas do PD e dos AL à questão Ba1 (em % do total de cada grupo)

Nesta dimensão, apenas o PD e os EE apresentam sugestões.

O PD sugere: “Mais apoio individualizado em áreas como as línguas estrangeiras a alunos oriundos de países com currículos diferentes”, “Mais horas no Apoio Educativo e Ensino Especial”, “Promover mais espaços de partilha e formação entre PD e PND para reflexão sobre os constrangimentos da inclusão”, “Nas transições entre o pré-escolar e o 1º CEB perde-se frequentemente a qualidade no processo de inclusão, integração e acompanhamento. O trabalho desenvolvido não tem continuidade. Sugiro que se realize articulação entre todos os intervenientes, desde as famílias aos diversos técnicos e profissionais envolvidos, como forma de corresponsabilização, para partilha de estratégias e metodologias de ação”, “Maior envolvimento e de forma humilde e espontânea por parte do PD aquando da exposição da matéria para o grupo/turma onde existam alunos com patologias acentuadas”, “Promover algumas aulas mais lúdicas de forma a haver interação/socialização entre todos, independentemente do seu ritmo de execução. Visualização de pequenos vídeos onde se abordem várias problemáticas”.

Os EE sugerem: “Misturar mais os elementos da turma no que diz respeito a trabalhos de grupo - não os deixar escolher sempre os mesmos amigos”, “Realização de visitas de estudo”, “Os alunos

do secundário sentem uma discrepância muito grande em relação ao terceiro ciclo. É uma mudança muito grande e não estão preparados. Talvez devesse haver uma maior articulação entre estes níveis de ensino para tentar colmatar algumas dificuldades e inseguranças dos alunos”, “Deveriam ser usadas metodologias em que o aluno participasse mais no seu próprio processo educativo”, “Que houvesse a possibilidade dos alunos escolherem os temas a estudar, e que houvesse menos metodologias expositivas, e mais trabalhos de grupo e individuais de pesquisa e apresentações orais e escritas”, “Deveriam incluir mais os pais, nomeadamente reuniões de avaliação para acompanhar o progresso dos nossos filhos”, “A escola não é inclusiva pois junta todos os alunos "diferentes" na mesma sala. As crianças deviam estar distribuídas pelas turmas e assim terem todas a mesmas oportunidades”, “Uma melhoria poderia ser uma melhor comunicação entre os alunos e os professores dentro da sala de aula”, “Deveriam dar um pouco mais de "atenção" aos alunos com mais dificuldades e não apenas frisar a falta de empenho dos mesmos, deveriam procurar mais incentivos de forma a entusiasmar os alunos pela procura do conhecimento”, “Os professores podiam pedir sugestões aos alunos, tais como atividades entre alunos, entre os pais dentro e fora do ambiente escolar. Os pais, com estas atividades, podiam conhecer-se melhor” e “Muitas atividades são apenas desenvolvidas no âmbito do agrupamento e pouco extensíveis às restantes escolas”.

Bb – Monitorização e avaliação

A questão Bb1 do inquérito ao PD apenas foi colocada a este grupo de respondentes e visa conhecer a sua perceção no que toca à contribuição da análise e da reflexão sobre práticas avaliativas e critérios de avaliação para:

- I. A regulação do processo de ensino-aprendizagem,
- II. A melhoria dos resultados dos alunos.

O gráfico 13 revela que, nesta matéria, a perceção do PD é, também, muito positiva.

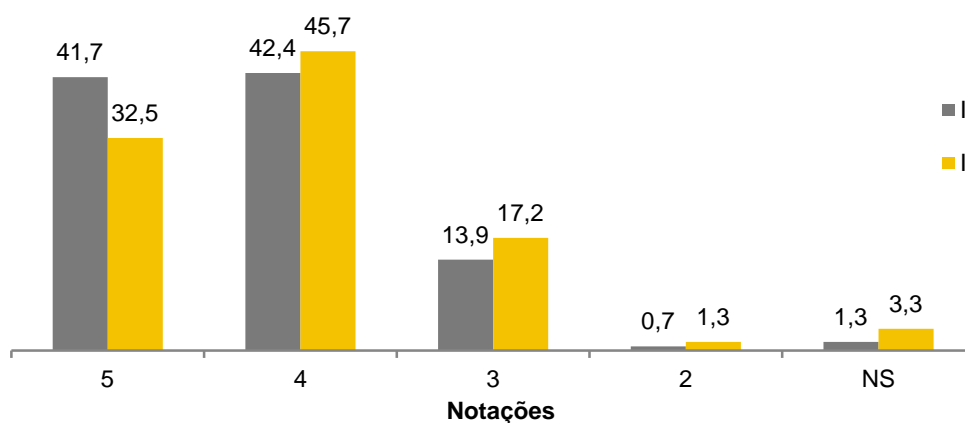


Gráfico 13: Distribuição de respostas do PD à questão Bb1 (em % do total)

A questão Bb2 do inquérito ao PD (*Utilizo instrumentos diversificados na recolha de informação sobre as aprendizagens dos alunos/crianças*) é idêntica à questão Bb1 dos inquéritos destinados aos AL e aos EE (*Os professores ajustam os critérios e os instrumentos de avaliação para permitir que todos os alunos tenham sucesso*). Além disso, nos inquéritos dirigidos aos AL e aos EE a questão Bb2 pretende averiguar se estes públicos-alvo consideram que os docentes avaliam as aprendizagens dos alunos de diversas formas e não apenas pelos testes.

Da análise do gráfico 14 resulta que a perceção dos docentes é muito positiva no que toca às questões Bb2 do respetivo inquérito (94,0% dos respondentes atribuíram-lhe uma notação 5 ou 4) e relativamente à questão Bb1 dos EE e AL é mais comedida, ainda que o somatório das notações 5 e 4 tenha obtido uma percentagem superior a 50% do total dos respondentes de cada grupo.

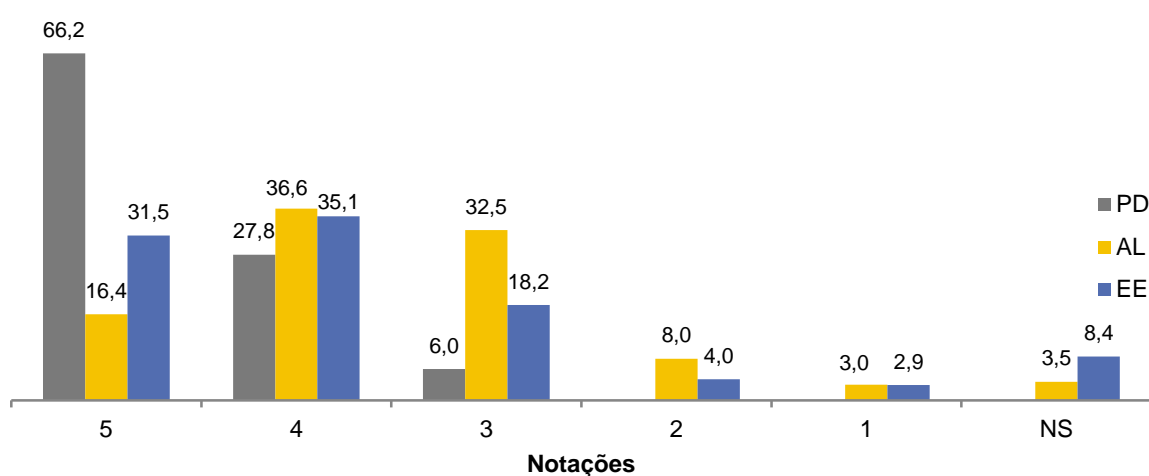


Gráfico 14: Distribuição de respostas à questão Bb1 (AL e EE) e Bb2 do PD (em % do total de cada grupo)

Da análise do gráfico 15 conclui-se que a maioria dos AL e dos EE considera que os docentes não avaliam as aprendizagens tão-somente com recurso aos tradicionais testes.

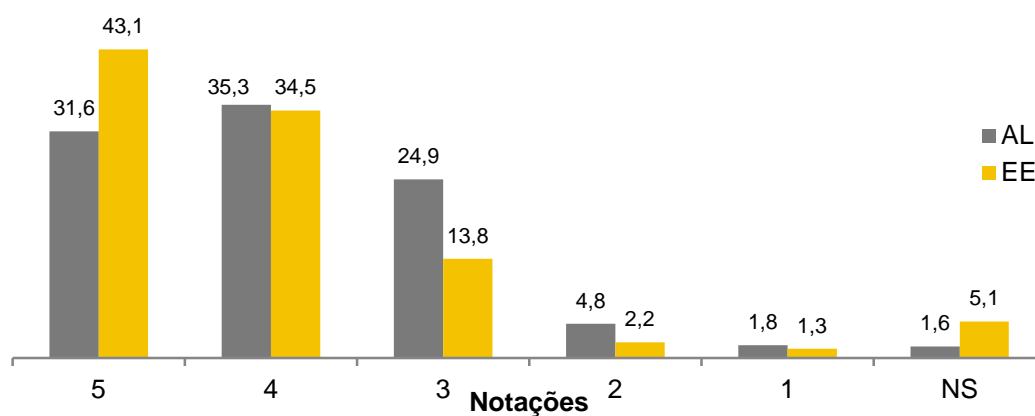


Gráfico 15: Distribuição de respostas à questão Bb2 (AL e EE) (em % do total de cada grupo)

A questão Bb3 dos inquéritos destinados ao PD, aos AL e aos EE pretende discernir se estes consideram que os docentes transmitem, regularmente, informação relevante sobre avaliação, de modo a ajudar os discentes a melhorarem as suas aprendizagens.

O gráfico 16 ilustra a perceção dos três grupos de respondentes à questão mencionada e, uma vez mais, apesar de em qualquer dos grupos a maioria selecionar as notações 5 ou 4, é o PD que tem uma perceção mais positiva, com 94% das respostas para o somatório das duas notações superiores e sem qualquer resposta nas duas notações inferiores.

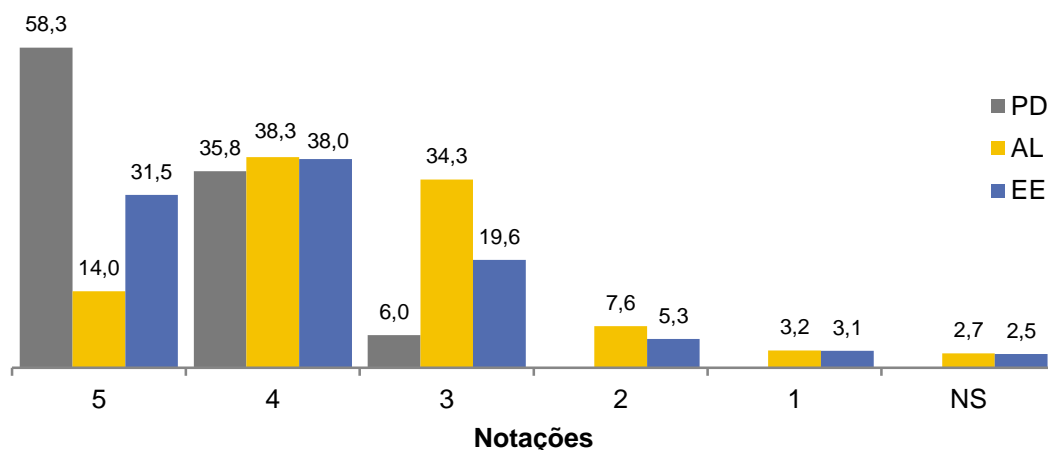


Gráfico 16: Distribuição de respostas à questão Bb3 (em % do total de cada grupo)

Nesta dimensão, foram registadas as sugestões seguidamente enumeradas.

O PD refere: “Os alunos e EE tendem a valorizar apenas a avaliação sumativa, pelo que poderia ser benéfico um esclarecimento aos EE no início do ano letivo sobre a diferença entre avaliação sumativa vs formativa, apontando o impacto positivo da avaliação formativa na aprendizagem dos alunos”.

Os AL sugerem: “Todos os professores deveriam avaliar com diversas formas e não só com testes”; “Os professores deviam puxar mais pelos alunos”; “Falar com os alunos com mais dificuldade em vez de gritar com toda a turma”; “Fazer mais trabalhos em grupo”; “Melhorar o feedback dado pelos docentes aos alunos”; “Realização de questões-aula/fichas quando acabamos uma unidade ou uma dada matéria, marcando-a com antecedência no calendário de testes com a diretora de turma” e “Ter mais atividades de rua, e visitas de estudo”.

Os EE também sugerem: “Deveria haver mais reuniões com os pais, de forma a sabermos o que se passa com os nossos filhos”; “As avaliações deviam ser entregues presencialmente”; “Sou a favor que se adaptem metodologias de avaliação, não posso é concordar em tornar a avaliação tão maleável ao ponto de a mesma não ser real e correta e permitir deturpar as verdadeiras capacidades cognitivas dos alunos para que não haja retenções”; “Definir critérios de melhoria nos pontos mais fracos e comunicar ao encarregado de educação”; “Dar com mais antecedência os conteúdos dos testes, as páginas e, quando fazem questões-aula sobre uma matéria, essa matéria

já não sair no próximo teste”; “Um ensino inclusivo não visa apenas permitir que todos tenham sucesso, deve também permitir que alunos com objetivos mais elevados se mantenham desafiados, motivados e, assim, desenvolvam as suas capacidades de acordo com os seus desígnios. Isso pode passar por tarefas suplementares em sala de aula, pela responsabilização de bons alunos pela leção de alguns conteúdos aos colegas, pela realização de projetos e muitas outras atividades”; “Quando se diz que os professores ajustam os critérios e instrumentos para que todos os alunos tenham sucesso, eu pergunto onde ficam os alunos trabalhadores, empenhados, que buscam a excelência e que, por acaso, até têm objetivos muito bem definidos”; “Quando tem médias finais de 86%, 88%, 89%, os professores ainda estão na dúvida entre um 4 ou um 5, porque o aluno é pouco participativo. Mas a introversão deve ser igualmente respeitada, tal como a extroversão”; “Crianças com dificuldade deveriam ter mais apoio”; “Mais feedback no que toca às dificuldades dos alunos e estratégias para melhoria em casa”; “Apesar dos testes já terem menos peso na avaliação, continuam a ter peso demasiado. Os trabalhos orais individuais e em grupo, deveriam ser mais frequentes e com mais peso no processo avaliativo”; “Todos os professores deveriam dar aos alunos uma matriz para todos os testes... Acabamos por saber muito pouco da avaliação, se há projetos, questões de aula... A avaliação semestral que está no GIAE tem pouca informação. Por exemplo deveria haver uma observação do docente de cada disciplina. As notas dos diversos instrumentos de avaliação: projeto, questões de aulas, testes”.

Bc – Planeamento e articulação

A questão Bc1 é idêntica nos questionários destinados a AL e EE, mas parcialmente diferente nos destinados ao PD.

O PD é questionado se *As ações a seguir enunciadas têm sido eficazes no reforço da articulação curricular e pedagógica e no incremento do trabalho colaborativo*. As referidas ações correspondem, na tabela seguinte, aos itens:

- I - Reuniões de equipas pedagógicas;
- II - Reuniões periódicas interciclos;
- III - Reuniões de departamento e de grupo disciplinar;
- IV - Sessões de trabalho informais;
- V - Partilha de materiais;
- VI – Atividades da biblioteca escolar;
- VII - Atividades de flexibilidade curricular e LIP;
- VIII - Atividades de clubes/projetos.

Aos AL e aos EE pergunta-se se *As seguintes ações têm incentivado o relacionamento, a cooperação e a partilha de conhecimentos entre alunos, melhorando a motivação, o rendimento escolar, o comportamento e a autoestima de todos*. Os itens correspondem aos VI, VII e VIII dos

questionários direcionados ao PD. O primeiro item da questão colocada aos AL e aos EE corresponde à questão Bc2 no questionário do PD, como referido na tabela 7.

Da análise dos dados constantes nesta tabela, constata-se que:

O PD avalia os diferentes itens de forma francamente positiva, embora o referente às reuniões periódicas interciclos (II) tenha obtido um somatório das notações 5 e 4 bastante inferior à dos restantes (57%).

Os itens VI (Atividades da biblioteca escolar) e VII (Atividades de flexibilidade curricular e LIP) recolhem um elevado somatório de notações 5 e 4 nos inquéritos destinados ao PD (respetivamente, 80,1% e 78,8%), significativamente superiores aos obtidos por parte dos AL (respetivamente, 44,9% e 51,0%) e dos EE (respetivamente, 54,5% e 49,4%).

Notações	Bc2 – PD e Bc1 – AL e EE							
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
5	34,4	25,8	46,4	60,3	58,9	38,4	31,1	37,1
4	39,7	31,1	42,4	27,8	29,8	41,7	47,7	41,1
3	17,9	16,6	9,3	9,9	8,6	8,6	12,6	10,6
2	2,0	1,3	1,3	0,7	1,3	0,7	0,7	0,0
1	1,3	1,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,7	0,0
NS	4,6	23,8	0,7	1,3	1,3	10,6	7,3	11,3
	Bc1 - AL							
5	-	-	-	-	-	15,7	18,1	23,0
4	-	-	-	-	-	29,2	32,9	32,7
3	-	-	-	-	-	32,2	28,1	25,3
2	-	-	-	-	-	6,4	6,5	4,8
1	-	-	-	-	-	3,9	3,8	1,8
NS	-	-	-	-	-	12,7	10,6	12,5
	Bc1 - EE							
5	-	-	-	-	-	24,7	21,6	22,7
4	-	-	-	-	-	29,8	27,7	27,8
3	-	-	-	-	-	20,4	21,5	20,0
2	-	-	-	-	-	6,2	6,5	6,0
1	-	-	-	-	-	2,0	1,5	2,5
NS	-	-	-	-	-	16,9	21,2	20,9

Tabela 7: Distribuição de respostas às questões Bc1 e Bc2 (em % do total de cada grupo)

Na categoria “Outro”, o PD acrescenta: “Plataforma comum aos professores do ciclo onde fosse possível saber que tipo de trabalho colaborativo está ser realizado nas equipas pedagógicas (ex: DAC) para que não existam repetições de temas/tipos de abordagem no ciclo”. Os AL apenas acrescentam “Atividades interescolares”. Os EE são mais profícuos: “Infelizmente na escola em que minha filha estuda não há Biblioteca, ou área esportiva”, “Poderiam ter mais projetos para ajudar os alunos a sentirem-se bem com eles mesmos” e “O meu filho teve que deixar a natação no desporto escolar, devido às ausências do professor. O meu filho precisa de rotinas e as ausências perturbaram-no”.

O programa de mentoria (questões Bc2 – PD e Bc1, 1º item nos restantes questionários) obtém uma avaliação muito positiva do PD e favorável dos AL e dos EE, como se verifica no gráfico 17.

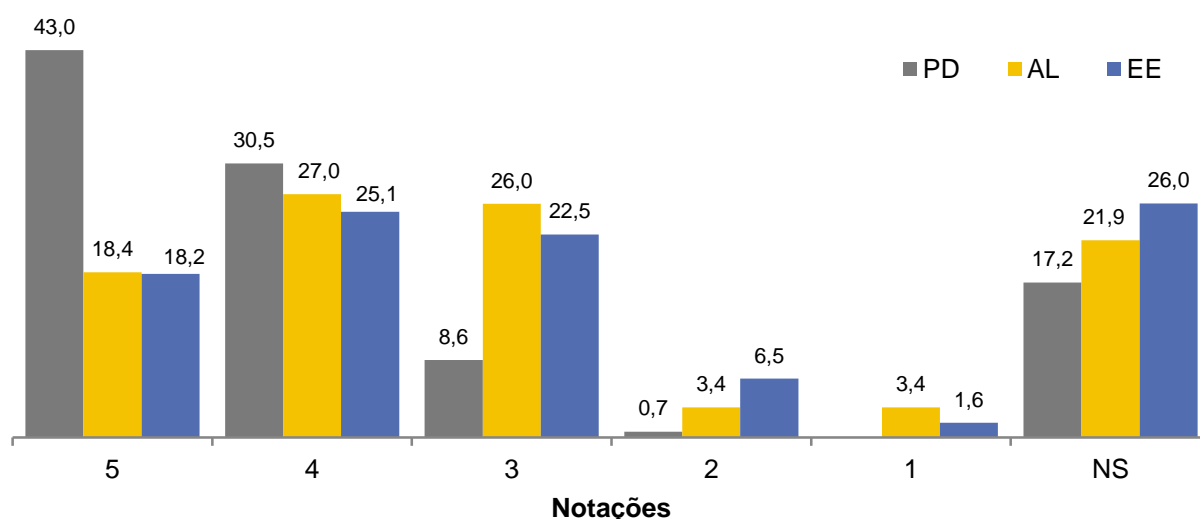


Gráfico 17: Distribuição de respostas à questão Bc2-PD e Bc1 (1º item) - AL e EE (em % do total de cada grupo)

Nesta dimensão são apresentadas as sugestões que se enumeram.

O PD sugere: “Reuniões de articulação, de departamento e grupo *online*” e “Relativamente às reuniões periódicas interciclos, deveria haver mais articulação entre 1º, 2º e 3º ciclos ao nível dos conteúdos programáticos”.

Os AL sugerem: “Incentivo à realização de visitas de estudo com o objetivo de aplicar os conhecimentos abordados nas aulas”, “Em vez de LIP, existir uma disciplina em que se trabalhe as disciplinas, em geral”, “Realizar projetos com outras turmas” e “O programa de mentoria todos devíamos poder ser mentores”.

Os EE sugerem: “A participação em clubes e outros projetos deveria ser obrigatória e os alunos deveriam ser incentivados a participar, ou eles próprios a propor a existência de outros clubes que fossem ao encontro dos seus interesses” e “Criar atividades que promovam a flexibilidade curricular e a interdisciplinaridade”.

Bd – Oferta

A formulação da questão Bd1 do inquérito dirigido ao PD difere da correspondente nos inquéritos aos AL e aos EE, pelo que os resultados obtidos no primeiro inquérito constam da tabela 8 e os dos restantes podem verificar-se no gráfico 18. Contudo, em qualquer dos inquéritos, pretende-se conhecer a perceção de cada grupo relativamente ao facto de a oferta educativa e formativa, por parte do AEB, promover o desenvolvimento de competências que preparam os alunos para os desafios do futuro, de acordo com o PASEO. Da tabela 8 infere-se que a avaliação do PD é muito assertiva, na medida em que todas as ações elencadas recolhem um somatório de notações 5 e 4

superior a 71% do total de respostas, salvo o item V (Certificação EQAVET) em que as respostas NS têm um peso significativo no total (25,8%).

No que respeita à perceção dos AL e dos EE, o gráfico 18 mostra que é também muito favorável, com somatórios das notações 5 e 4 de, respetivamente, 49,6% e 57,8% do total de respostas.

	Bd1 - PD						
	I	II	III	IV	V	VI	VII
5	43,0	59,6	41,7	35,8	45,0	39,1	46,4
4	45,0	28,5	36,4	35,8	21,2	43,7	45,0
3	9,3	6,0	11,9	22,5	7,9	9,3	5,3
2	0,0	0,0	0,0	1,3	0,0	1,3	0,7
1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
NS	2,6	6,0	9,9	4,6	25,8	6,6	2,6

Tabela 8: Distribuição de respostas à questão Bd1-PD (em % do total)

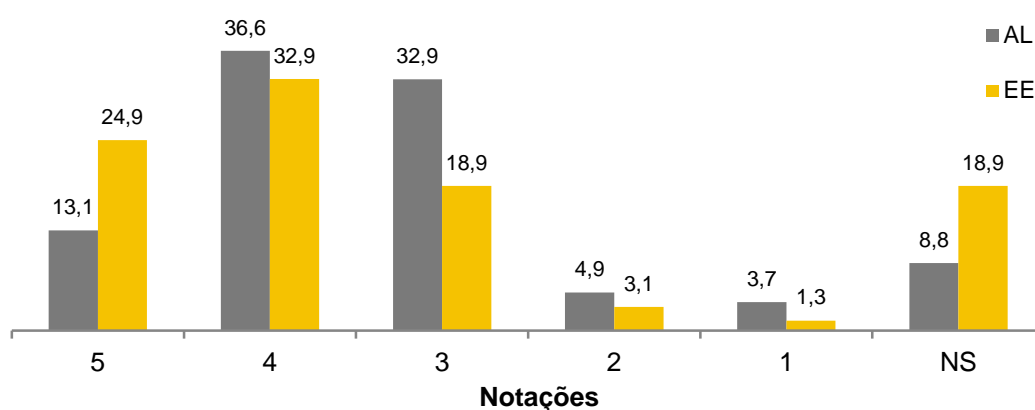


Gráfico 18: Distribuição de respostas à questão Bd1-AL e EE (em % do total de cada grupo)

A questão Bd2 dos inquéritos ao PD e EE e a Bd1 dos inquéritos do PND visam obter a perceção dos inquiridos sobre a eficácia do Centro Qualifica na promoção do reconhecimento e validação de competências, bem como da aprendizagem ao longo da vida.

Apesar das respostas NS assumirem um peso significativo no total das respostas do PD e dos EE, o somatório das duas notações superiores é, ainda assim, elevado (respetivamente, 72,2% e 50,5%), como se comprova no gráfico 19.

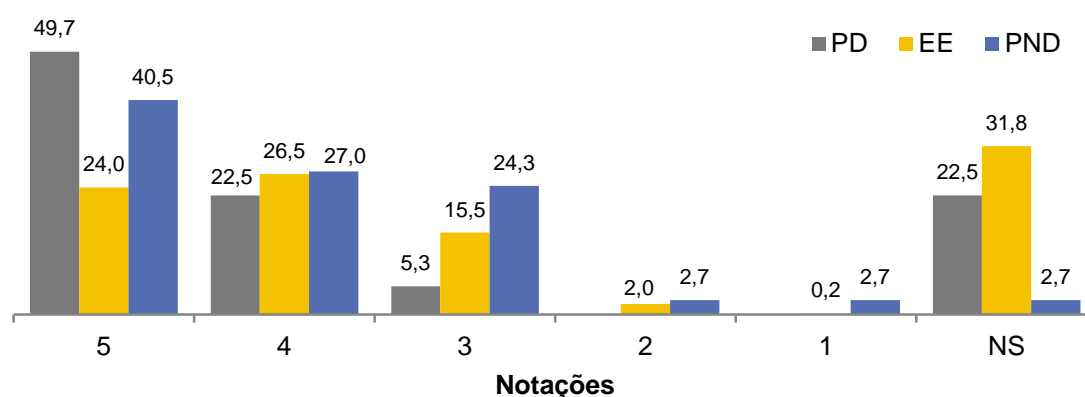


Gráfico 19: Distribuição de respostas à questão Bd2- PD e EE e Bd1-PND (em % do total de cada grupo)

Nesta dimensão, os EE apresentam a seguinte sugestão: “A informação sobre os cursos não está a chegar a toda a população. Não deve ser apenas divulgado pelo Facebook, mas também por *e-mail*, a todos os EE. Mesmo que não se adeque ao educando neste momento, pode ser útil dispor desta informação, no futuro.” Os AL apresentam várias sugestões: “Colocar cursos de música e arte no ensino secundário”, “Realização de mais palestras acerca do mundo do mercado de trabalho bem como visitas de estudo a universidades e/ou empresas”, “Muitos alunos não se inscrevem em certos cursos na escola porque, como aconteceu nos anos anteriores, pensam que não vai haver alunos suficientes para abrir uma turma. Seria bom que a escola desse a conhecer melhor os cursos que pode abrir”, “Abordar mais assuntos financeiros e da vida adulta”, “O agrupamento poderia ter mais cursos específicos, já que muitos alunos têm que sair do AEB por não existir o curso que querem seguir no 10.º ano”, “Sessões com os diretores de turma para resolver problemas quando é necessário”, “Realizar *workshops* sobre a oferta educativa do AEB”.

C – ÁREA DE INTERVENÇÃO: ORGANIZACIONAL

Ca – Cultura organizacional

A questão Ca1, destinada aos PD e PND, pretende averiguar a respetiva perceção quanto à distribuição de serviço e à elaboração dos horários de trabalho de acordo com as competências profissionais e a melhoria dos serviços. De acordo com o gráfico 20, 86,8% do PD e 62,2% do PND selecionaram as notações 5 e 4 para responder à questão colocada.

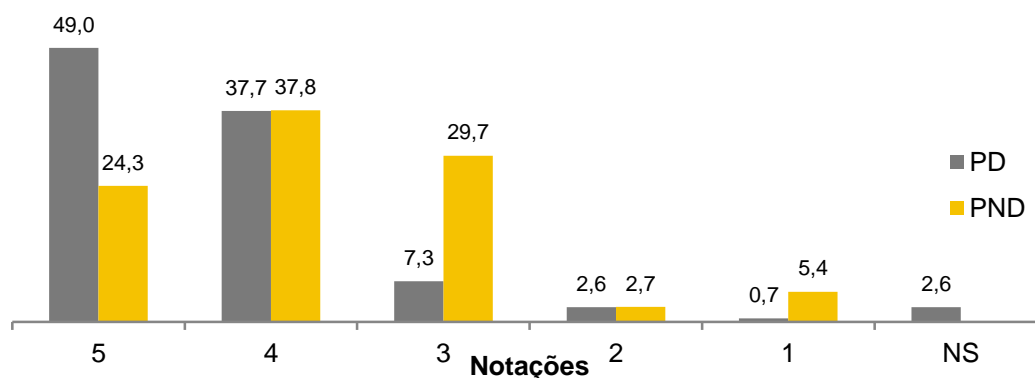


Gráfico 20: Distribuição de respostas à questão Ca1 - PD e PND (em % do total de cada grupo)

A questão Ca1 dos inquiridos aos AL e aos EE averigua se estes respondentes consideram que os docentes e o pessoal não docente exercem as suas funções com competência profissional e atenção ao ser humano.

É muito positiva a perceção dos respondentes, como se constata no gráfico 21.

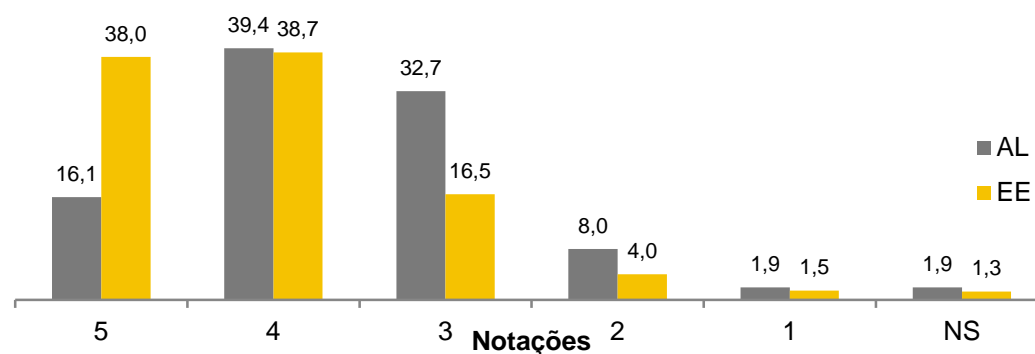


Gráfico 21: Distribuição de respostas à questão Ca1 - AL e EE (em % do total de cada grupo)

Na questão Ca2, averigua-se qual a perceção dos quatro grupos de inquiridos relativamente à existência de incentivo no que toca à pertença e participação ativa na vida do AEB.

A formulação desta questão é parcialmente diferente nos questionários aos AL e aos EE. As diferenças inscrevem-se no item IV, que apenas existe nos inquiridos ao PD e ao PND e no item I. Nos inquiridos dirigidos ao PD e ao PND, este item refere-se aos órgãos de gestão do

agrupamento. Nos dirigidos aos AL, este item é dividido em três (A - em Assembleias de Alunos; B - no Conselho Geral; C - na Associação de Estudantes). Na tabela 9 apresenta-se a média das respostas no item I deste grupo de respondentes. Quanto aos EE, a diferença reside em o item I se referir ao Conselho Geral e à Associação de Pais.

A questão Ca2, com as diferenças atrás assinaladas, inclui os seguintes itens, cujos resultados constam da tabela 9:

I - Apresentação de ideias e sugestões sobre o funcionamento da escola.

II - Auscultação perante as decisões estruturantes/auscultação regular. Este item recolheu a mais baixa percentagem de respostas com notações 5 e 4 no inquérito aos AL (somatório: 36,9%).

III - Partilha de problemas e disponibilidade dos responsáveis para encontrar soluções.

IV - Visão partilhada dos objetivos estratégicos e das metas educativas.

V - Atividades realizadas em parceria com a comunidade. Este item foi o que recolheu a mais baixa percentagem de respostas com notações 5 e 4 no inquérito aos EE (somatório: 49,8%).

VI - Bom ambiente escolar. Este item foi o único que, no inquérito ao PND, recolheu um somatório de respostas com notações 5 e 4 superior a 50%.

Notações	Ca2 - PD					
	I	II	III	IV	V	VI
5	33,1	29,1	38,4	35,8	35,8	46,4
4	41,1	42,4	42,4	43,7	45,7	40,4
3	17,9	17,9	12,6	13,2	12,6	8,6
2	2,6	3,3	2,6	1,3	0,0	0,7
1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
NS	5,3	7,3	4,0	6,0	6,0	4,0
Ca2 - AL						
5	18,5	10,4	15,4	-	15,5	21,0
4	37,5	26,5	37,5	-	32,9	35,0
3	28,3	29,5	28,8	-	32,9	28,1
2	4,5	8,1	6,4	-	5,8	7,6
1	2,3	3,4	2,5	-	3,9	3,7
NS	8,8	22,1	9,5	-	9,0	4,6
Ca2 - EE						
5	22,0	23,8	23,6	-	21,3	29,5
4	29,3	27,6	29,1	-	28,5	35,3
3	26,2	26,7	27,3	-	25,8	20,4
2	8,2	9,1	7,1	-	8,4	6,5
1	4,2	3,5	4,7	-	3,6	2,7
NS	10,2	9,3	8,2	-	12,4	5,6
Ca2 - PND						
5	8,1	5,4	18,9	13,5	21,6	35,1
4	27,0	27,0	21,6	32,4	21,6	24,3
3	43,2	43,2	40,5	35,1	40,5	27,0
2	8,1	10,8	2,7	5,4	5,4	10,8
1	13,5	13,5	16,2	10,8	8,1	2,7
NS	0,0	0,0	0,0	2,7	2,7	0,0

Tabela 9: Distribuição de respostas à questão Ca2 (em % do total de cada grupo)

Na categoria “Outro”, os EE acrescentam: “É necessário reforçar a comunicação com os pais, enquanto educadores e participantes na vida escolar, dar-lhes mais autonomia para propostas”, “Criamos uma comissão na escola pela lacuna de comunicação que existia entre escola/pais e ajuda nas atividades ou proposta de atividades para realização e participação dos EE”, “Participo sempre que tenho conhecimento das atividades a realizar. Mas, nem sempre a informação está disponível atempadamente, impedido a participação”, “Mais atenção ao *bullying* que alguns alunos fazem”, “Partilha de problemas e disponibilidade para encontrar soluções: necessidade de cacifos para os alunos do 5.º ano”, “Os pais são esquecidos pelos professores, nós só servimos para receber recados negativos dos nossos filhos. Não existe uma comunicação por parte dos professores e DT a informar pontos positivos dos nossos filhos”.

A questão Ca3 visa conhecer a perceção dos respondentes sobre o funcionamento dos circuitos de informação utilizados no AEB. Nos inquéritos destinados ao PD, aos AL e aos EE, esta questão distingue diferentes itens, como consta na tabela 10:

I - *Email* institucional.

II - Avisos e comunicações ou informações em suporte papel.

III - Plataformas digitais.

IV - Guião das reuniões do Conselho Pedagógico e respetiva documentação (apenas para PD).

V - Divulgação do trabalho realizado pelo Conselho Geral (apenas para PD).

VI - Caderneta do aluno.

No inquérito ao PD, os sistemas que recebem melhor classificação são o *e-mail* institucional e os guiões das reuniões do Conselho Pedagógico. Nos inquéritos aos AL e aos EE é o *e-mail* que recebe a melhor classificação.

A questão Ca3 para o PND não faz a distinção entre os diferentes instrumentos/sistemas de comunicação. Os resultados obtidos constam do gráfico 22, obtendo as notações 5 e 4 um somatório de respostas superior a 50% do total.

Na categoria “Outro”, o PD acrescenta: “As reuniões deveriam ser *online*, e a calendarização das mesmas ser enviadas para o *email* institucional”. Os EE também acrescentam: “As plataformas digitais deveriam conter sempre a avaliação do aluno. Esta informação não deveria desaparecer da plataforma”, “Deveria haver mais reuniões presenciais sobre a avaliação dos educandos”, “Deveriam continuar a entregar as avaliações em papel, pois, por vezes, existem problemas com a plataforma”, “Deveriam voltar a apostar nas reuniões com os professores e DT para conseguirmos acompanhar melhor a situação escolar do nosso educando, em especial a partir do 2.º CEB. E nas avaliações, deveriam apostar também na avaliação qualitativa que, para mim enquanto mãe, é tão importante como a quantitativa”, “Os recados, por vezes, chegam muito em cima da hora” e “Concentrar tudo numa única plataforma, evitando o uso da caderneta do aluno em papel.”

Notações	Ca3-PD					
	I	II	III	IV	V	VI
5	75,5	50,3	59,6	77,5	39,7	36,4
4	23,2	32,5	31,1	21,2	33,1	37,1
3	1,3	12,6	6,6	0,7	16,6	9,3
2	0,0	1,3	1,3	0,7	4,0	1,3
1	0,0	0,7	0,0	0,0	0,7	0,7
NS	0,0	2,6	1,3	0,0	6,0	15,2
Ca3-AL						
5	48,4	27,0	28,1	-	-	22,6
4	30,7	37,3	38,7	-	-	26,9
3	15,5	25,6	23,1	-	-	24,2
2	2,1	4,1	4,9	-	-	6,2
1	1,4	1,9	2,1	-	-	6,7
NS	1,8	4,1	3,0	-	-	13,4
Ca3-EE						
5	45,5	33,8	33,3	-	-	34,4
4	33,3	33,5	31,8	-	-	28,9
3	12,7	18,4	20,7	-	-	15,8
2	5,3	7,8	6,9	-	-	5,6
1	1,6	3,1	2,9	-	-	4,5
NS	1,6	3,5	4,4	-	-	10,7

Tabela 10: Distribuição de respostas à questão Ca3 (em % do total de cada grupo)

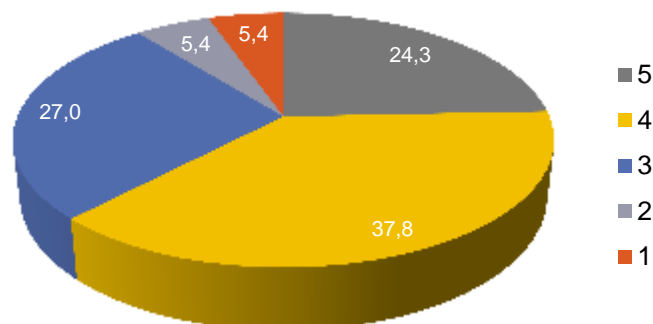


Gráfico 22: Distribuição de respostas à questão Ca3-PND (em % do total)

A questão Ca4, colocada a todos os grupos de respondentes, pretende discernir qual a sua perceção sobre a eficácia da promoção da imagem do AEB no exterior. No gráfico 23, demonstra-se que o somatório das respostas dos AL com notações 5 e 4 é inferior aos dos restantes grupos, ainda que superior a 50%.

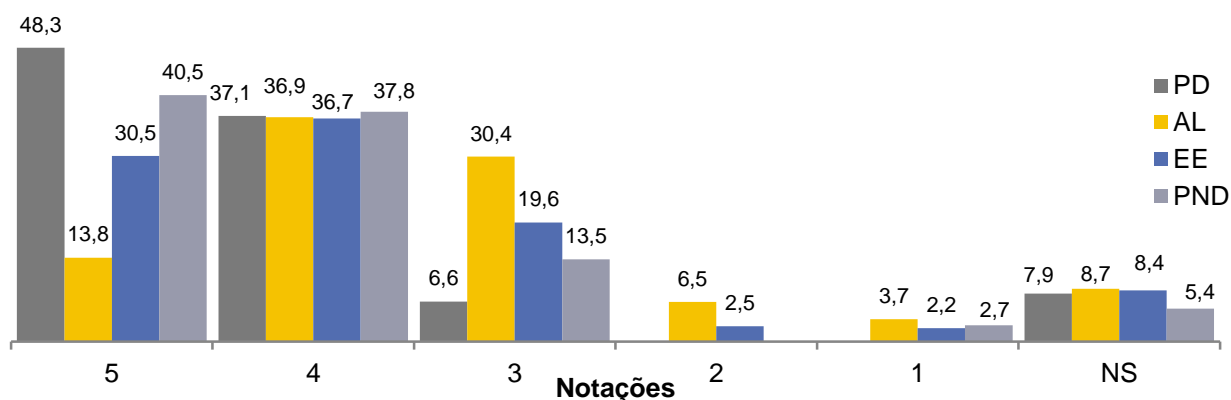


Gráfico 23: Distribuição de respostas à questão Ca4 (em % do total de cada grupo)

Nesta dimensão, o PD e os EE apresentaram algumas sugestões. Assim, o PD regista: “As convocatórias e outras informações deveriam ser enviadas por *e-mail*, apesar de afixadas”. Os EE sugerem: “Melhorar a comunicação nas redes sociais e no *site* com informação atualizada e relevante para o dia a dia de toda a comunidade escolar para melhorar a proximidade com todos” e “Priorizar a comunicação por *e-mail* e formato papel. Nem todos têm acesso a redes sociais”.

Cb – Lideranças

Na questão Cb1, o PD é questionado sobre se *As lideranças realizam um trabalho consistente ao nível da regulação do currículo, do acompanhamento da prática educativa/letiva e da reflexão sobre os resultados dos alunos/crianças, bem como de estratégias promotoras do sucesso*. Esta questão inclui dois itens: o I referente às lideranças intermédias e o II referente aos órgãos de administração e gestão do agrupamento. Como se comprova no gráfico 24, a avaliação do PD é muito positiva e sem diferenças significativas quando comparados os dois tipos de lideranças.

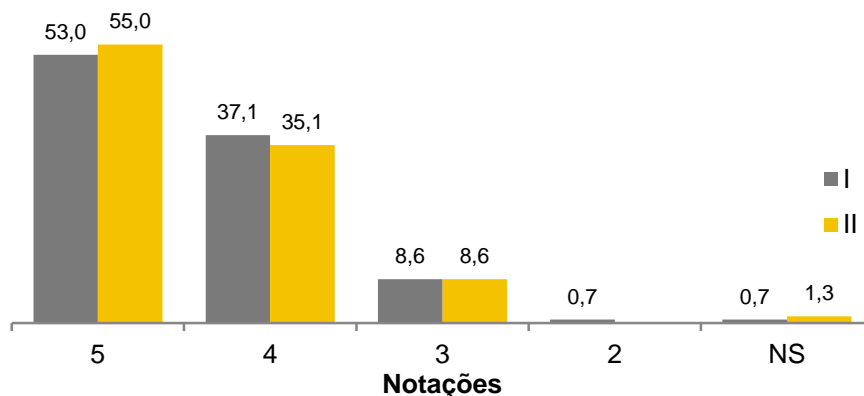


Gráfico 24: Distribuição de respostas à questão Cb1-PD (em % do total)

O PND é questionado sobre se *Os assuntos relacionados com a ação educativa e serviços são geridos com eficácia pelos responsáveis (Cb1)*. No gráfico 25, comprova-se que cerca de 60% dos respondentes selecionam as notações 5 e 4.

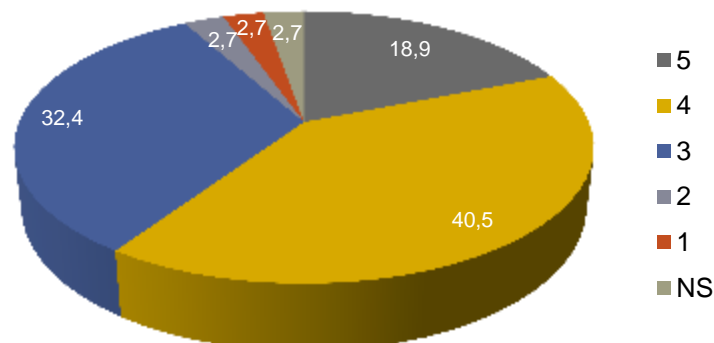


Gráfico 25: Distribuição de respostas à questão Cb1-PND (em % do total)

A questão Cb2, do inquérito dirigido ao PD, visa apurar a perceção deste grupo sobre a assunção de um papel proativo: I – Na liderança da sala de aula e II - Na apresentação de propostas e soluções fundamentadas, pessoalmente ou através dos respetivos representantes.

O item II do questionário atrás referido constitui a questão Cb1 nos inquéritos aos AL e aos EE e a Cb2 nos direcionados ao PND. Os resultados constam do gráfico 26 e expressam o seguinte:

- O PD avalia de forma mais positiva a sua liderança em sala de aula (item I), embora a diferença relativa ao item II não seja muito significativa.
- Comparativamente aos restantes grupos, o PD é o único cujo somatório de respostas com notações 5 e 4 é superior a 50% do total de respostas do grupo. Nos restantes, o PND é aquele que apresenta um somatório inferior de respostas com notações 5 e 4. Este resultado é pouco superior a 39% para os AL e para os EE.

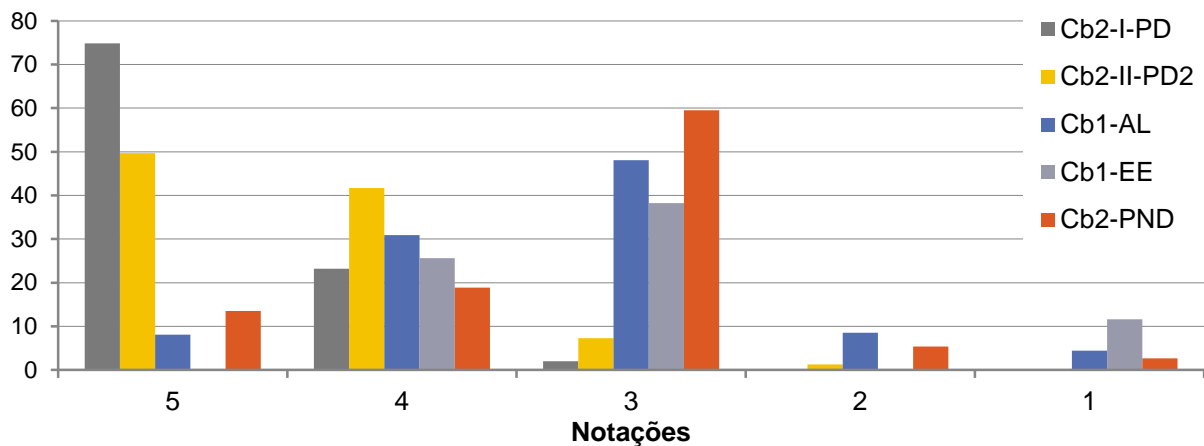


Gráfico 26: Distribuição de respostas à questão Cb2-PD e PND e Cb1 – AL e EE (em % do total de cada grupo)

As questões Cb3 dos inquéritos ao PD e ao PND e Cb2 dos dirigidos aos AL e aos EE pretendem apurar se os respondentes consideram que os responsáveis atendem as respetivas propostas e sugestões e se as suas opiniões fundamentadas são tidas em consideração na tomada de decisões. Como se comprova no gráfico 27, apenas o PD seleciona maioritariamente as notações 5 e 4, sendo que o somatório de ambas é inferior a 50% das respostas nos restantes grupos de respondentes.

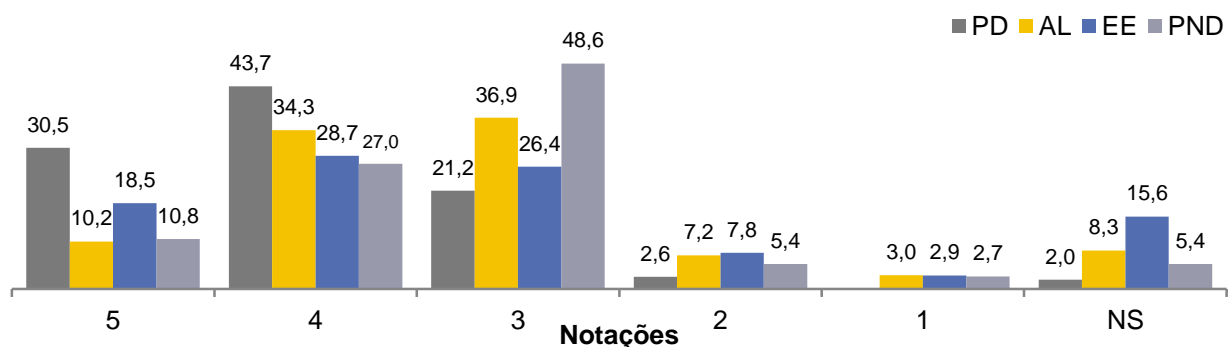


Gráfico 27: Distribuição de respostas à questão Cb3-PD e PND e Cb2 – AL e EE (em % do total de cada grupo)

Nesta dimensão, são apresentadas sugestões por todos os grupos de respondentes. Assim, o PD sugere: “Ouvir as bases, entender as suas motivações, de forma a que um AEB resulte de um todo e não de uma parte”. Os AL sugerem: “Os questionários que a escola faz são bons, permitem aos alunos dizerem a sua opinião e, sendo anónimos, os alunos sentem-se mais à vontade. Mas é importante que a opinião dos alunos seja tida em conta”. Os EE sugerem: “Disponibilizar informação atempadamente aos Encarregados de Educação”. O PND sugere: “As comunicações deveriam ser feitas por *e-mail*, com aviso de leitura para que a informação chegue a toda a gente ao mesmo tempo”.

Cc – Autoavaliação e melhoria

A questão Cc1 (*A participação no processo de autoavaliação do agrupamento, o acesso aos relatórios e as análises efetuadas permitem-me*) é comum a todos os inquéritos e pretende conhecer a opinião dos diferentes grupos de respondentes. Inclui dois itens: I – Conhecer melhor o AEB; II - Perceber a reorientação das ações com vista à melhoria do serviço educativo prestado.

A tabela 11 revela que ambos os itens recolhem um somatório das notações 5 e 4 superior a 50%, salvo o item II no inquérito ao PND que totaliza 45,9%. É de novo o PD que atribui mais frequentemente as notações superiores (acima de 90% do total do grupo).

Notações	Cc1							
	PD		AL		EE		PND	
	I	II	I	II	I	II	I	II
5	54,7	52,3	18,6	15,9	26,9	28,0	18,9	16,2
4	35,5	38,4	36,9	36,6	32,2	33,6	32,4	29,7
3	7,6	7,6	30,0	31,8	26,2	24,4	35,1	40,5
2	0,6	0,6	5,3	3,7	6,5	6,0	0,0	2,7
1	0,0	0,0	3,0	2,3	2,5	2,5	10,8	8,1
NS	1,7	1,2	6,2	9,7	5,6	5,5	2,7	2,7

Tabela 11: Distribuição de respostas à questão Cc1 (em % do total de cada grupo)

Nesta dimensão, apenas os EE apresentam as seguintes sugestões: “Mas quem é que acredita que um questionário deste tamanho vai ser respondido pelos EE? Só mesmo quem não percebe nada de comportamento humano” e “Fazerem estes questionários com regularidade e atenderem às necessidades/questions/problemas neles identificadas”.

Cd – Cultura relacional

A questão Cd1 pretende recolher a opinião do PD, AL e EE sobre a contribuição/colaboração dos diferentes parceiros educativos para a formação dos discentes. A sua formulação nos inquéritos ao PD e aos EE integra cinco itens: I - Órgãos autárquicos; II - Instituições e entidades culturais, desportivas, empresariais ou de outra natureza; III - Representação dos EE nas estruturas educativas; IV - Associação de Pais; V – Intercâmbios.

Na tabela 12, mostram-se os resultados obtidos nestes grupos de respondentes, concluindo-se que, em ambos, as notações superiores somam, em todos os itens, mais de 50% do total de respostas.

Notações	PD					EE				
	I	II	III	IV	V	I	II	III	IV	V
5	29,7	30,2	27,9	27,3	46,5	19,6	23,8	23,6	24,7	24,7
4	39,0	43,6	48,3	48,3	33,1	31,5	28,9	29,8	30,2	26,2
3	18,0	12,8	15,1	15,1	7,0	24,5	24,5	25,6	23,3	19,6
2	2,3	1,2	1,2	1,2	0,0	7,6	6,5	6,2	6,9	5,6
1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,8	1,5	1,8	2,2	2,5
NS	11,0	12,2	7,6	8,1	13,4	14,9	14,7	12,9	12,7	21,3

Tabela 12: Distribuição de respostas à questão Cd1 – PD e EE (em % do total de cada grupo)

Os resultados à questão destinada aos AL (*Os protocolos e parcerias estabelecidos com instituições e entidades culturais, desportivas, empresariais ou de outra natureza têm contribuído para a formação dos alunos.*) constam no gráfico 28. Também neste inquérito, as notações 5 e 4 obtêm um somatório superior a 50%.

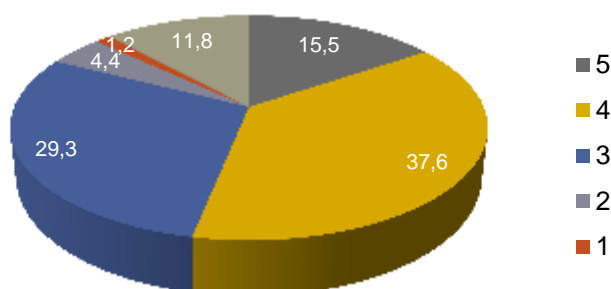


Gráfico 28: Distribuição de respostas à questão Cd1 – AL (em % do total)

A questão Cd2, nos inquéritos ao PD, aos AL e aos EE corresponde à Cd1 no inquérito ao PND e pretende conhecer as respetivas opiniões sobre a promoção, pelo AEB, de formas de estar e de participar socialmente adequadas a contextos de mudança (cooperação, partilha, criatividade, aceitação de diferentes pontos de vista, cordialidade...).

No gráfico 29, fica patente a opinião positiva dos respondentes, destacando-se a do PD.

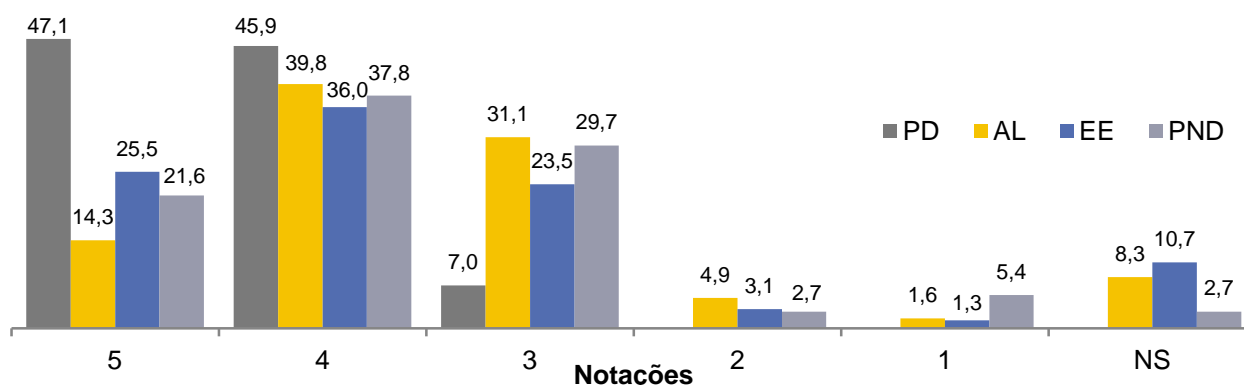


Gráfico 29: Distribuição de respostas à questão Cd2 – PD, AL e EE e Cd1 - PND (em % do total de cada grupo)

D – ÁREA DE INTERVENÇÃO: RESULTADOS

Da – Sucesso

A questão Da1 dos inquéritos ao PD, aos AL e aos EE, embora com diferenças não significativas na sua formulação, pretende averiguar a perceção de cada um destes grupos sobre a eficácia de algumas ações/medidas, levadas a cabo no AEB, na promoção do sucesso escolar. Inclui os seguintes itens: I - Oferta educativa e formativa adequada às suas características; II - Esclarecimentos e orientações dos professores/educadores; III - Trabalho autónomo e esforço dos AL; IV - Metodologias ativas de aprendizagem; V - Competências associadas à transformação da informação em conhecimento; VI - Atividades experimentais; VII - Atividades de enriquecimento curricular; VIII – Avaliação das aprendizagens; IX - Apoios pedagógicos; X - Atividades da biblioteca; XI - Práticas de educação inclusiva; XII - Educação Especial; XIII - Trabalho articulado com a CPCJ (este item não consta no inquérito aos AL); XIV – SPO e Comissão de Conflitos; XV - Acompanhamento e supervisão dos EE; XVI - Plano de Promoção da Leitura do AEB; XVII - Plano de recuperação de aprendizagens “Escola+ 21|23”.

Da análise da tabela 13 resulta o seguinte:

- O peso das respostas NS é muito elevado nos inquéritos aos AL e aos EE, afetando o peso das respostas com notações 5 e 4 nos itens em que tal ocorre, cujo somatório é, em regra, inferior a 50% do total de cada grupo.
- No caso do PD, o supracitado somatório é superior a 50% em todos os itens, variando entre um mínimo de 64,0% e um máximo de 93,6%. Para estes resultados contribui o peso reduzido de respostas NS, salvo ao item XIII, aquele em que o referido somatório obtém o valor mais baixo.

Da1																		
Notações	PD																	
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI	XII	XIII	XIV	XV	XVI	XVII	
5	46,5	59,3	39,0	46,5	39,5	46,5	44,8	51,7	36,0	44,2	43,0	49,4	26,7	50,6	30,8	45,3	33,1	
4	44,2	34,3	44,2	44,2	47,1	41,3	44,8	41,3	49,4	40,1	40,7	35,5	37,2	37,2	41,3	39,5	40,7	
3	8,1	5,8	13,4	7,6	11,6	6,4	9,3	5,8	9,3	7,6	10,5	7,6	14,0	4,7	14,5	8,1	15,1	
2	0,6	0,0	2,9	0,6	0,6	0,0	0,0	0,0	2,3	1,2	1,7	1,7	1,2	1,7	4,7	0,6	0,6	
1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
NS	0,6	0,6	0,6	1,2	1,2	5,8	1,2	1,2	2,9	7,0	4,1	5,2	20,9	5,8	8,7	6,4	10,5	
AL																		
5	18,6	18,4	29,7	16,3	23,3	30,2	28,6	19,8	17,3	16,6	18,4	18,7	-	16,4	35,5	14,0	14,5	
4	38,0	37,3	38,5	39,9	40,5	35,5	34,1	39,4	29,0	30,4	35,0	25,8	-	29,9	32,9	30,4	27,0	
3	27,9	33,2	24,2	30,4	26,1	21,9	23,9	29,9	28,3	28,8	32,3	20,3	-	23,3	20,1	29,9	26,0	
2	7,1	5,3	3,0	3,5	3,5	4,2	3,9	4,9	6,2	6,9	4,4	4,1	-	5,8	3,2	4,2	3,5	
1	3,0	2,1	1,1	1,4	1,6	1,8	3,5	1,9	2,5	5,5	2,7	5,5	-	5,3	2,3	4,6	4,8	
NS	5,5	3,7	3,5	8,5	4,9	6,4	6,0	4,1	16,8	11,8	7,2	25,6	-	19,3	6,0	17,0	24,2	
EE																		
5	29,1	35,6	38,5	28,9	32,0	30,5	28,2	31,3	27,3	26,4	30,7	24,0	17,6	24,0	42,2	32,0	19,6	
4	39,1	36,0	38,9	36,7	34,0	34,0	35,5	36,9	30,7	31,5	28,9	18,9	18,7	20,5	34,9	30,4	20,7	
3	16,7	17,5	14,0	18,0	16,2	16,4	17,5	19,3	19,5	19,5	19,6	15,3	14,0	15,6	11,5	15,5	16,5	
2	8,2	7,1	5,8	7,6	7,6	6,9	9,1	6,5	6,9	7,3	6,5	6,2	5,6	6,7	5,5	5,8	5,3	
1	2,7	2,0	1,1	2,2	2,0	2,0	3,3	1,3	3,6	3,1	3,5	3,3	3,3	4,0	1,3	2,0	2,4	
NS	4,2	1,8	1,6	6,5	8,2	10,2	6,5	4,7	12,0	12,4	10,7	32,4	40,7	29,1	4,7	14,4	35,5	

Tabela 13: Distribuição de respostas à questão Da1 – PD, AL e EE (em % do total de cada grupo)

Na categoria “Outro”, os AL acrescentam: “Fazer mais visitas de estudo para todos os anos”. Os EE referem: “A utilização das metodologias ativas de aprendizagem são fundamentais. Quanto ao plano de promoção da leitura do agrupamento, há quem o desconheça mas é importante para a interpretação e a produção de textos”.

Nesta dimensão, o PD apresenta duas sugestões: “A articulação com a CPCJ também deveria acontecer em relação à CPCJ para com a escola / DT - sobretudo após o envio de relatório e/ou outras informações por parte da escola (não se recebe qualquer *feedback*)” e “Mais recursos humanos no serviço de SPO”. Os AL sugerem: “Haver visitas de estudo para todos os anos de escolaridade”.

Db – Disciplina

A questão Db1 nos inquéritos ao PD e ao PND corresponde à questão Db2 nos que são dirigidos aos AL e aos EE e pretende conhecer a perceção de cada grupo de respondentes relativamente à eficácia na prevenção de comportamentos de violência e de indisciplina, das seguintes ações/medidas implementadas no AEB: I – Sinalização e encaminhamento de alunos perturbadores para a SAD; II - Responsabilização dos EE; III - Encaminhamento para a Comissão de Conflitos e Gabinete de Apoio ao Aluno; IV - Sessões sobre violência e indisciplina realizadas nas turmas sinalizadas com problemáticas disciplinares; V - Sessões de esclarecimento sobre violência e indisciplina para EE; VI - Envolvimento de alunos de risco comportamental em atividades de intervenção cívica.

Da análise dos resultados patentes na tabela 14, resulta que o somatório das respostas com as duas notações superiores vai sempre além dos 50% em todos os itens, nos inquéritos ao PD e aos EE, apesar de nestes as respostas NS assumirem um peso relevante no total. Nos inquéritos aos AL esse somatório é inferior a 50% nos itens I, III e VI. Quanto ao PND, esse somatório é também inferior a 50% nos itens V e VI.

Notações	Db1 e Db2					
	PD					
	I	II	III	IV	V	VI
5	31,4	36,6	44,8	36,0	24,4	32,0
4	26,7	36,6	30,2	35,5	28,5	29,1
3	18,6	14,5	12,2	14,5	16,9	15,1
2	4,1	4,7	0,6	0,6	2,3	2,3
1	1,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
NS	17,4	7,6	12,2	13,4	27,9	21,5
	AL					
5	18,6	24,0	18,2	20,8	21,7	18,0
4	29,9	33,2	30,4	31,4	30,6	30,0
3	26,7	25,6	27,9	26,7	25,6	26,7
2	6,2	4,9	3,9	5,5	5,3	4,1
1	9,5	3,7	4,8	4,4	4,9	4,8
NS	9,2	8,5	14,8	11,1	11,8	16,4

EE						
5	27,8	34,4	30,0	31,5	30,0	30,2
4	23,5	26,0	22,4	22,7	20,4	20,5
3	16,0	12,5	13,1	13,6	14,4	14,2
2	6,9	7,1	6,4	5,6	6,2	5,5
1	4,9	3,6	3,3	3,1	4,4	3,1
NS	20,9	16,4	24,9	23,5	24,7	26,5
PND						
5	21,6	18,9	29,7	21,6	18,9	16,2
4	37,8	35,1	24,3	29,7	27,0	29,7
3	24,3	32,4	32,4	29,7	37,8	35,1
2	2,7	2,7	2,7	5,4	5,4	5,4
1	5,4	2,7	2,7	5,4	2,7	5,4
NS	8,1	8,1	8,1	8,1	8,1	8,1

Tabela 14: Distribuição de respostas à questão Db1 – PD e PND e Db2 - AL e EE (em % do total de cada grupo)

Na categoria “Outro”, referente à questão Db2 para os AL e os EE, os AL acrescentam: “Deveria haver mais punição”. Os EE escrevem: “Nada tem sido feito para corrigir o comportamento do 7.º ano”, “Nestes pontos de apoio a crianças especiais não existe qualquer tipo de cuidado em resolver conflitos por parte destas crianças. Não existe vontade por parte do diretor de turma em tentar encaminhar ou mesmo pedir ajuda a superiores para resolver os problemas que estão a causar. Existem agressões, conflitos por parte de criança com problema de saúde, e o que se tem pedido é para os EE terem paciência. Somos a favor da inclusão, mas ter um aluno constantemente a bater, a agredir, a ser violento com muitos meninos e meninas da turma, fica difícil eles conseguirem ser crianças felizes e com resultados de aprendizagem bons”.

Nos inquéritos destinados aos AL e aos EE, a questão Db1 pretende averiguar se conhecem as regras de comportamento a adotar pelos discentes nos espaços escolares e as formas de atuação perante incidentes disciplinares. Os resultados constam do gráfico 30 e não deixam margem para dúvidas no que toca ao reconhecimento, por ambos os grupos, dessas regras e formas de atuação.

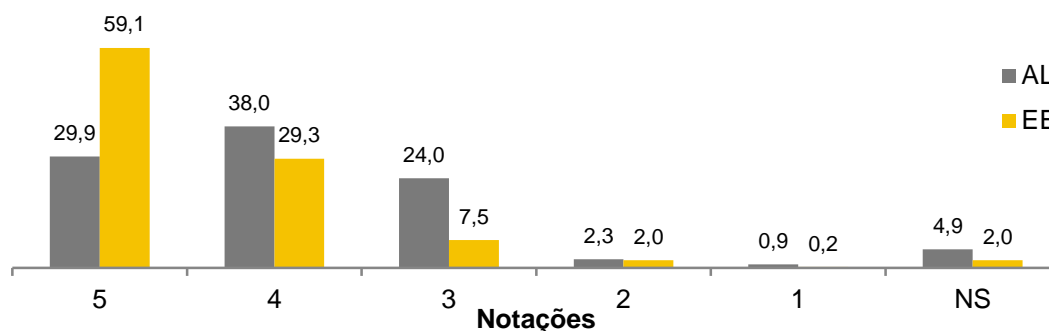


Gráfico 30: Distribuição de respostas à questão Db1 - AL e EE (em % do total de cada grupo)

Nesta dimensão, o PD sugere: “Perante algumas situações de indisciplina, o aluno deveria cumprir serviço cívico, sempre que possível”. Os AL sugerem: “Ajudas psicológicas”, “Mandar os alunos para a SAD não faz com que o conflito desapareça”, “Promover mais sessões sobre a violência, porque a maior parte dos alunos não tem respeito nem pelos professores, nem pelos funcionários, nem pelos próprios colegas. Sendo bastante agressivos, revelam não ter informação sobre os

problemas que podem causar aos professores, aos funcionários e aos colegas”, Os EE, sugerem: “Deveriam ser desenvolvidas mais ações em sala de aula sobre o que são considerados comportamentos de violência, para alertar os alunos que determinados comportamentos podem afetar os outros”.

Dc – Resultados sociais

A pergunta Dc1, nos inquéritos ao PD, aos AL e aos EE, pretende conhecer a sua opinião sobre a eficácia de algumas ações desenvolvidas pelo AE no incentivo do exercício da cidadania.

As ações elencadas são as seguintes: I – Projetos/atividades que incidem nos direitos humanos e valores inscritos no PASEO; II – Aulas de Cidadania e Desenvolvimento; III – Quadro de mérito; IV – Práticas de voluntariado; V – Ações de solidariedade; VI – Práticas de integração da diferença.

A tabela 15 mostra que, nos inquéritos ao PD, apenas o item III colhe um somatório de respostas com notações 5 e 4 inferior a 50% do total de respostas deste grupo de respondentes. Este resultado é replicado nos restantes inquéritos, muito embora seja de realçar que, nos inquéritos aos EE, as respostas NS têm um peso significativo no total. Além deste item, um outro colhe um resultado inferior a 50% do total no somatório das respostas com notações 5 e 4, nos inquéritos aos AL e aos EE, o item I, realçando-se novamente o grande peso de respostas NS em ambos os grupos. Contudo, nos inquéritos ao PD, este item colhe o segundo melhor resultado, apenas um pouco aquém do somatório de respostas com notações 5 e 4 obtido pelo item V.

Notações	Dc1					
	PD					
	I	II	III	IV	V	VI
5	52,3	43,0	18,6	46,5	59,3	52,3
4	37,8	43,0	28,5	30,8	32,6	33,1
3	5,8	5,8	20,3	9,9	5,2	6,4
2	0,0	0,0	10,5	0,0	0,6	1,7
1	0,0	0,0	11,6	0,6	0,6	0,6
NS	4,1	8,1	10,5	12,2	1,7	5,8
	AL					
5	17,1	20,7	18,0	23,0	26,5	21,9
4	32,5	34,5	26,1	28,8	30,6	31,1
3	28,3	27,0	27,7	27,4	25,3	28,4
2	3,4	4,9	7,1	4,8	4,4	3,0
1	3,5	4,4	7,8	4,4	3,0	3,5
NS	15,2	8,5	13,3	11,7	10,2	12,0
	EE					
5	23,8	32,9	23,1	29,8	31,5	33,1
4	21,8	24,9	19,8	22,2	26,0	25,3
3	18,7	18,4	18,7	17,6	16,7	16,9
2	5,3	5,5	6,5	4,4	4,5	4,0
1	3,3	2,4	10,7	3,3	3,1	3,1
NS	27,1	16,0	21,1	22,7	18,2	17,6

Tabela 15: Distribuição de respostas à questão Dc1 – PD, AL e EE (em % do total de cada grupo)

A questão equivalente dirigida ao PND visa saber a sua perceção sobre a demonstração de interesse pelos AL por práticas de voluntariado, solidariedade ou integração de pessoas diferentes e o seu envolvimento em projetos e atividades que incidem nos direitos humanos e valores de cidadania.

O gráfico 31 evidencia que a grande maioria dos respondentes tem uma perceção muito favorável sobre o interesse e o envolvimento dos AL nas ações supracitadas.

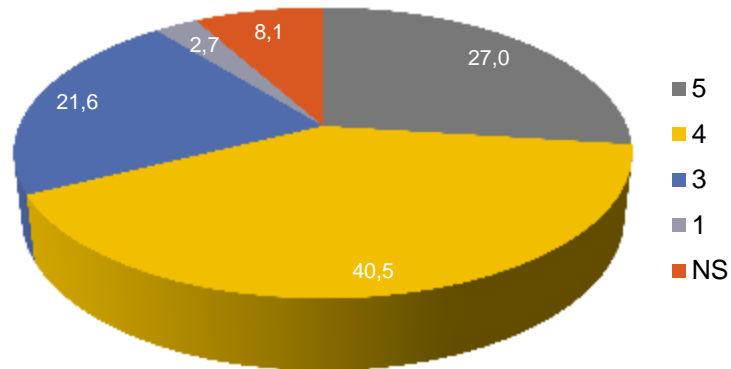


Gráfico 31: Distribuição de respostas à questão Dc1 - PND (em % do total)

A questão Dc2 dos inquiridos ao PD, ao PND e aos EE pretende apurar se consideram que o agrupamento desenvolve ações eficazes para melhorar a situação de discentes provenientes de contextos socioeconómicos desfavorecidos.

Da análise do gráfico 32 resulta que o somatório de respostas com notações 5 e 4 é superior a 50% em todos os grupos de respondentes, embora mais baixo nos EE para o que contribui o peso muito significativo de respostas NS.

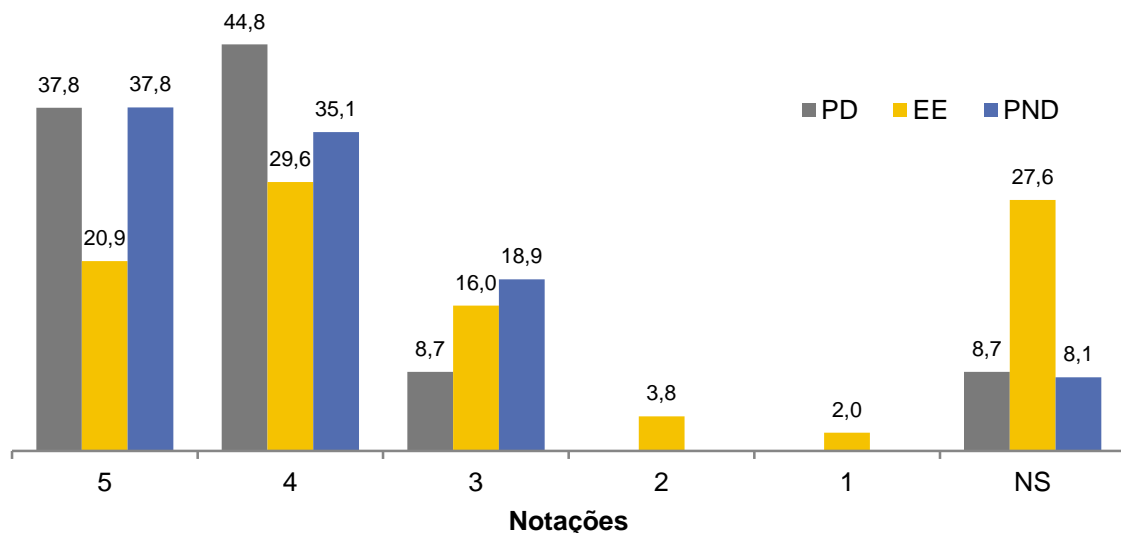


Gráfico 32: Distribuição de respostas à questão Dc2 – PD, EE e PND (em % do total de cada grupo)

Nesta dimensão, o PD apresenta duas sugestões: “Seria importante existir um maior apoio aos alunos provenientes do Brasil” e “Quadro de mérito valorizando participações de sucesso no Desporto Escolar”. Os AL sugerem: “Continuar com as caixas de comida” e “Acho que a mudança do quadro de mérito foi péssima. Estava muito melhor antes da Covid-19”.

Dd – Reconhecimento da comunidade

A questão Dd1 pretende obter, junto dos respondentes, a sua perceção sobre o reconhecimento do AEB no exterior como instituição educativa de referência, potenciadora de dinâmicas locais. A opinião de todos é positiva, sobretudo o PD e o PND, como comprova o gráfico 33.

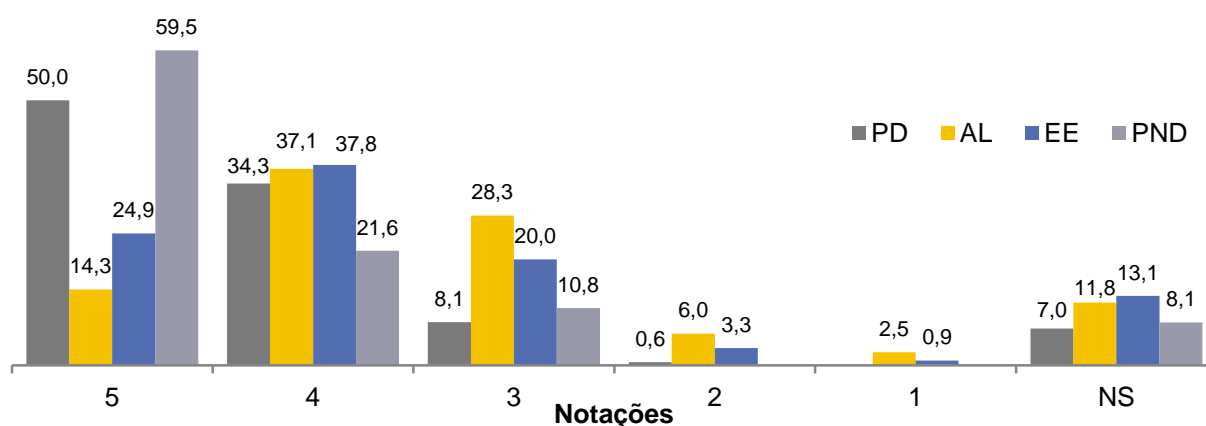


Gráfico 33: Distribuição de respostas à questão Dd1 – PD, AL, EE e PND (em % do total de cada grupo)

A questão Dd2 visa obter uma avaliação global do AEB por parte de cada grupo de inquiridos. Os resultados obtidos podem ser analisados no gráfico 34 e comprovam que são os AL aqueles que apresentam um somatório de respostas com notações 5 e 4 inferior, ainda que próximo dos 60%. Nos restantes grupos, este somatório situa-se acima dos 81%.

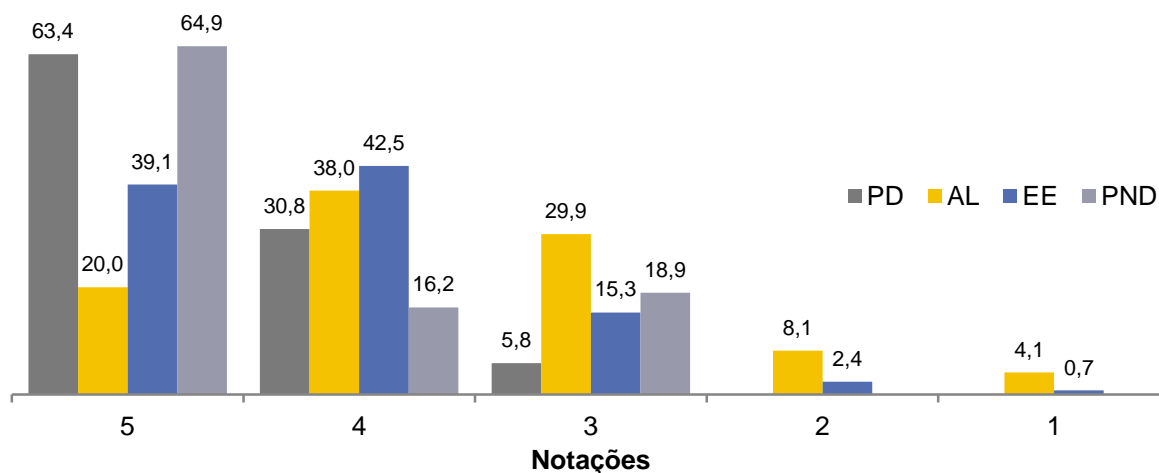


Gráfico 34: Distribuição de respostas à questão Dd2 – PD, AL, EE e PND (em % do total de cada grupo)

A encerrar os inquéritos, são apresentadas várias sugestões por todos os grupos de respondentes, no sentido de aumentar o seu grau de satisfação global, as quais seguidamente se enumeram.

- PD - “Menos burocracia”, “Reconhecimento do trabalho e empenho dos professores; maior confiança nos professores”, “Esta escola oferece boas condições de trabalho, tem organização e disponibiliza-nos apoio e esclarecimentos, sempre que necessário. No entanto, sinto-me bastante sobrecarregada com trabalho e praticamente sem vida pessoal. Gostaria de ter mais tempo para explorar as metodologias ativas de que hoje dispomos, por exemplo”, “As horas de direção de turma são manifestamente insuficientes para todo o trabalho que é necessário realizar e é um cargo que causa grande desgaste físico e emocional, para quem o exerce com responsabilidade”, “As horas do art.º 79 deveriam permitir o trabalho individual, como a preparação de materiais e de aulas, colocação de documentos no Moodle, entre outras atividades inerentes à prática letiva”, “A secretaria estar aberta à hora do almoço (turnos); evitar a duplicação da documentação”.
- AL - “Melhoria da comida e da quantidade servida”, “Colocar outras mesas de ténis de mesa no polivalente”, “Mais apoio aos alunos novos (apresentar a escola) e a migrantes (por exemplo, no primeiro ano na escola, poderem falar com um psicólogo, dado que esta é uma mudança de vida muito grande e pode ser bastante difícil mentalmente e na forma de ensino”, “Mais zonas de lazer na escola, por exemplo, existirem mesas de jardim com bancos ou zonas confortáveis, com sofás”, “Mais visitas de estudo”.
- EE - “Melhorar a comunicação entre todos”, “Assegurar profissionais em número suficiente para responder às efetivas necessidades das crianças, seja em ensino especial, psicólogos ou pessoal não docente”, “Tentar perceber porque é que os alunos não conseguem ter tempo para responder de forma eficaz a todas as solicitações dos professores e porque é que os resultados nem sempre revelam o trabalho e o esforço do aluno”, “Não marcar muitos testes numa semana, pois existem alunos que têm trabalhos fora da escola que necessitam de realizar” e “Melhor ambiente de proteção de alunos e melhores relações entre alunos e professores”.
- PND - “Respeito, igualdade, e atualização de vencimentos ou das avaliações de desempenho, beneficiando quem tem anos de serviço”.

RESULTADOS ESCOLARES

Da análise da tabela 16 conclui-se que a taxa de sucesso global do ensino básico (percentagem de alunos que, relativamente ao total de alunos de cada ano de escolaridade ou ciclo de ensino, transita ou obtém aprovação), no período de vigência do projeto educativo, é, no agrupamento, sempre superior à taxa de sucesso nacional. Por ano de escolaridade essa taxa global é sempre superior a 92%. Quanto ao ensino secundário, cursos científico-humanísticos, a taxa global de sucesso apenas ficou aquém da nacional no ano letivo de 2021/2022, ainda que por escassos pontos percentuais. No ensino profissional, a taxa global de sucesso é claramente superior à nacional no período em análise. Por ano de escolaridade do ensino secundário regular, a taxa de sucesso é sempre superior a 82% e, no ensino profissional, superior a 94%.

Anos e ciclos de ensino	AEB			Nacional		
	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2020/2021	2021/2022	2022/2023
1º ano	100,0	99,32	99,34	-	-	-
2º ano	94,5	99,35	96,75	-	-	-
3º ano	100,0	99,07	98,08	-	-	-
4º ano	98,46	98,06	94,92	-	-	-
5º ano	99,38	98,58	99,37	-	-	-
6º ano	97,83	98,17	99,34	-	-	-
7º ano	95,86	96,38	97,59	-	-	-
8º ano	98,7	97,2	93,53	-	-	-
9º ano	99,32	99,36	92,25	-	-	-
Taxa global Ensino Básico	98,36	98,39	96,93	96,49	96,55	95,52
10º ano	96,63	87,62	91,40	-	-	-
11º ano	94,29	95,45	95,51	-	-	-
12º ano	82,09	88,41	91,67	-	-	-
Taxa global Secundário - CH	91,59	90,46	92,86	90,81	90,81	90,0
1º ano	100,0	100,0	100,0	-	-	-
2º ano	100,0	100,0	100,0	-	-	-
3º ano	100,0	100,0	94,87	-	-	-
Taxa global Sec. - Profissional	100,0	100,0	98,48	90,83	92,57	89,34

Tabela 16: Taxas de sucesso do AEB e nacionais (em do total de alunos)

No que concerne à taxa de abandono escolar, no período considerado, esta é residual no que respeita ao ensino básico e ao secundário regular e nunca excede os 2,7% no ensino profissional.

Ciclos de ensino e cursos	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Ensino Básico	0,0	0,0	0,07
Secundário - Cursos CH	0,4	0,0	0,7
Secundário - Ensino profissional	2,7	0,8	1,4

Tabela 17: Taxas de abandono escolar (em % do total de alunos)

CONCLUSÕES

A análise dos inquéritos dirigidos aos membros da comunidade educativa revela, nalgumas dimensões, divergência de perceções entre os diferentes grupos de respondentes e, em outras dimensões, uma maior convergência, o que, aliás, era expectável.

Na área de intervenção A (Recursos), destacam-se as seguintes considerações:

- a) **Na dimensão Alunos**, as divergências de perceção detetadas apontam a necessidade de melhorar a comunicação e de haver um envolvimento mais significativo dos EE e AL em atividades escolares. Assim, analisando as sugestões de melhoria apresentadas, apenas por professores e encarregados de educação, estas incidem na necessidade de maior envolvimento dos EE, redução de trabalhos de casa, melhor comunicação entre a escola e os EE, e focalização nas necessidades e interesses dos alunos.
- b) **Na dimensão Pessoal Docente**, conclui-se que os professores valorizam a participação ativa na tomada de decisões e consideram que a formação contínua está alinhada com as necessidades e prioridades educativas. No entanto, reconhecem a necessidade de melhoria na sua participação ativa e garantir que a documentação seja compreensível para todos, a fim de otimizar a contribuição para o processo decisório.
- c) **Na dimensão Pessoal Não Docente**, evidencia-se uma perceção positiva por parte dos EE em relação à adequação e suficiência da mobilização de pessoal habilitado para atender às necessidades educativas dos alunos. As sugestões fornecidas pelo PD destacam a necessidade de mais formação para garantir um apoio educativo abrangente para todos os alunos.
- d) **Na dimensão Instalações e Equipamento**, evidencia-se que, de maneira geral, os espaços e equipamentos escolares são considerados de forma positiva, mas há áreas que precisam de melhorias, nomeadamente, maior estabilidade da internet, rampas de acesso, equipamentos adequados em salas de aula, mais espaços verdes e de lazer, prática desportiva informal nos intervalos, horário do bar e qualidade da comida na cantina. É de salientar, em contraponto, que a biblioteca escolar é altamente valorizada por todos os grupos de respondentes.

Na área de intervenção B (Pedagógico-curricular), destacam-se as seguintes considerações:

- a) **Na dimensão Práticas de ensino**, apesar de algumas divergências pontuais, os inquiridos convergem sobre a eficácia das práticas de ensino e do ambiente de aprendizagem no agrupamento. Destaca-se, ainda, que para o PD, as práticas interdisciplinares, metodologias ativas, troca de experiências, participação em projetos e *feedback* aos alunos são altamente valorizadas.
- b) **Na dimensão Monitorização e Avaliação**, é revelada a importância atribuída à diversificação nas práticas avaliativas, à comunicação clara e oportuna sobre avaliação e ao uso de métodos que atendam às necessidades e características individuais dos alunos. Assim, o PD percebe de

forma positiva a contribuição da análise e reflexão sobre práticas avaliativas e critérios de avaliação para a regulação do processo de ensino-aprendizagem, bem como a melhoria dos resultados dos alunos; a maioria dos alunos e EE refere que os docentes utilizam uma variedade de métodos de avaliação, não se limitando apenas aos tradicionais testes; a maioria dos respondentes em todos os grupos realça que os docentes comunicam regularmente informações relevantes sobre avaliação para ajudar os alunos a melhorar as suas aprendizagens.

- c) **Na dimensão Planeamento e Articulação**, conclui-se que, no geral, a articulação curricular e colaboração são valorizadas e consideradas eficazes para melhorar a experiência educativa. O PD avalia positivamente as diferentes ações de articulação e colaboração, com destaque para atividades da biblioteca escolar e atividades de flexibilidade curricular. Alunos e EE veem as atividades da biblioteca escolar, de flexibilidade curricular e projetos/clubes como iniciativas que incentivam o relacionamento, cooperação e partilha de conhecimentos entre os alunos, melhorando motivações, rendimento escolar, comportamento e autoestima. No entanto, existem áreas de melhoria identificadas, como o incentivo a atividades interdisciplinares.
- d) **Na dimensão Oferta**, há uma perceção globalmente positiva sobre a qualidade da oferta educativa no AEB. Assim, o PD expressa uma avaliação bastante positiva da oferta educativa e formativa do AEB, percebendo-a como promotor de competências preparatórias para os desafios futuros, conforme preconizado pelo PASEO. Também os alunos e EE fazem uma avaliação favorável, embora um pouco menos assertiva que a do PD, indicando que a oferta educativa do AEB contribui para o desenvolvimento de competências necessárias para o futuro. Na avaliação do Centro Qualifica, apesar de uma presença significativa de respostas NS, indicando incerteza ou falta de informação, a maioria das respostas positivas sugere que esta estrutura é percebida como eficaz na promoção do reconhecimento e validação de competências.

Na área de intervenção C (Organizacional), destacam-se as seguintes considerações:

- a) **Na dimensão Cultura Organizacional**, as conclusões extraídas da análise dos inquéritos fornecem pistas importantes sobre a perceção dos diferentes grupos de inquiridos em relação à gestão escolar, comunicação e participação na vida da escola. Assim, o PD e o PND fazem uma avaliação positiva sobre a distribuição de serviço e elaboração dos horários de trabalho, considerando-a alinhada com as competências profissionais e a melhoria dos serviços. AL e EE têm, igualmente, uma visão favorável sobre a competência profissional e a atenção ao ser humano por parte do PD e do PND.
- b) **Na dimensão Liderança**, algumas sugestões indicam áreas de melhoria na comunicação e na consideração das opiniões dos alunos e EE. Por sua vez, o PD faz uma avaliação muito positiva sobre a consistência do trabalho de liderança no que diz respeito à regulação do currículo, acompanhamento da prática educativa/letiva, reflexão sobre os resultados dos alunos e

estratégias promotoras do sucesso. Também o PND faz uma avaliação favorável sobre a eficácia da gestão dos assuntos relacionados com a ação educativa e serviços. Como pontos a melhorar, sugere-se ouvir mais frequentemente as bases no processo de tomada de decisões e melhorar a comunicação.

- c) **Na dimensão Autoavaliação e Melhoria**, as respostas indicam interesse na autoavaliação do agrupamento, cujo contributo para o conhecimento e a reorientação das ações no sentido da melhoria educativa é considerado positivo.
- d) **Na dimensão Cultura Relacional**, as respostas revelam uma perceção positiva sobre a contribuição dos parceiros educativos para a formação dos alunos e a importância dos protocolos e parcerias com instituições externas. Também apontam o interesse no desenvolvimento de formas adequadas de participação social entre os membros da comunidade educativa.

Na área de intervenção D (Resultados), destacam-se as seguintes considerações:

- a) **Na dimensão Sucesso**, em geral, observa-se uma perceção positiva das ações e medidas implementadas pelo agrupamento na promoção do sucesso escolar. Destaca-se a importância atribuída às metodologias ativas de aprendizagem na interpretação e produção de textos e sugere-se a realização de mais vistas de estudo.
- b) **Na dimensão Disciplina**, os resultados indicam que, no geral, as ações e medidas de prevenção da violência e indisciplina são consideradas eficazes pelos diferentes grupos de respondentes. No entanto, são dadas algumas sugestões de melhoria, como a realização de mais sessões de esclarecimento para os EE, a realização de sessões com AL sobre comportamentos violentos e um melhor encaminhamento dos discentes perturbadores para a SAD.
- c) **Na dimensão Resultados Sociais**, as respostas indicam que as ações de incentivo à cidadania implementadas pelo agrupamento são, em regra eficazes, especialmente as relacionadas com direitos humanos, valores e ações de solidariedade. A perceção sobre o envolvimento dos alunos em práticas de cidadania é positiva. Quanto às ações para melhorar a situação de discentes desfavorecidos, a maioria dos respondentes acredita que o agrupamento está no caminho certo.
- d) **Na dimensão Reconhecimento da Comunidade**, as respostas indicam uma perceção positiva sobre o reconhecimento externo do AEB como instituição educativa de referência.

No que concerne às **sugestões apresentadas** pelos respondentes, feita a sua agregação, verifica-se que algumas são recorrentes, tal como foi apurado e a seguir se demonstra.

Na área Recursos e dimensão Instalações e Equipamentos (Ad), a necessidade de melhoria da internet e/ou de disponibilizar acesso aos alunos, a melhoria da alimentação e/ou a disponibilização

de maior quantidade por dose e o alargamento do horário do bar e/ou o seu descongestionamento obtêm os resultados constantes na tabela 18.

	PD	AL	EE	PND
Internet	4	34	3	1
Refeitório	0	21	8	0
Bar	0	8	5	0

Tabela 18: número de respondentes em Ad (sugestões)

Na área Recursos e dimensão PND (Ac), nove docentes sugerem o aumento do seu número mas, sobretudo, formação adequada ao apoio prestado.

Predominantemente na área C, a necessidade de melhoria/reforço e/ou personalização da comunicação entre a escola e os encarregados de educação colhe sugestões por parte de vinte e três EE.

Também nesta área, ainda que referida nas sugestões finais, dez docentes destacam a necessidade de reduzir a burocracia existente no agrupamento.

Resultados escolares:

Os alunos do AEB demonstram um desempenho escolar consistente, com elevadas taxas de sucesso, e as taxas de abandono escolar são notoriamente reduzidas em todos os níveis de ensino. No ensino profissional, embora haja uma taxa mais significativa de abandono em comparação aos cursos CH, ela permanece baixa e está em declínio ao longo dos anos.

Estas conclusões sustentam a ideia global da boa qualidade educativa e da eficácia das práticas levadas a cabo no Agrupamento de Escolas da Batalha.

ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

Tabela 1: Áreas de intervenção do PE e respetivas dimensões	5
Tabela 2: Distribuição de respostas à questão Aa1 (em % do total de cada grupo).....	7
Tabela 3: Distribuição de respostas do PD e AL à questão Aa2 (em % do total de cada grupo)	8
Tabela 4: Distribuição de respostas à questão Ad1 (em % do total de cada grupo de respondentes).....	13
Tabela 5: Distribuição de respostas do PD à questão Ba1 (em % do total).....	15
Tabela 6: Distribuição de respostas dos AL à questão Ba1 (em % do total)	15
Tabela 7: Distribuição de respostas às questões Bc1 e Bc2 (em % do total de cada grupo).....	21
Tabela 8: Distribuição de respostas à questão Bd1-PD (em % do total)	23
Tabela 9: Distribuição de respostas à questão Ca2 (em % do total de cada grupo)	26
Tabela 10: Distribuição de respostas à questão Ca3 (em % do total de cada grupo)	28
Tabela 11: Distribuição de respostas à questão Cc1 (em % do total de cada grupo).....	31
Tabela 12: Distribuição de respostas à questão Cd1 – PD e EE (em % do total de cada grupo)	32
Tabela 13: Distribuição de respostas à questão Da1 – PD, AL e EE (em % do total de cada grupo)	33
Tabela 14: Distribuição de respostas à questão Db1 – PD e PND e Db2 - AL e EE (em % do total de cada grupo).....	35
Tabela 15: Distribuição de respostas à questão Dc1 – PD, AL e EE (em % do total de cada grupo)	36
Tabela 16: Taxas de sucesso do AEB e nacionais (em do total de alunos)	40
Tabela 17: Taxas de abandono escolar (em % do total de alunos)	40
Tabela 18: número de respondentes em Ad (sugestões).....	44
Gráfico 1: N.º de respondentes aos inquéritos	4
Gráfico 2: Distribuição dos alunos respondentes por ano (em % do total)	4
Gráfico 3: Distribuição dos EE de acordo com o nível de ensino frequentado pelos seus educandos (em % do total)	5
Gráfico 4: Conhecimento do PE pelo PD (em % do total)	6
Gráfico 5: Conhecimento do PE (em % do total de cada grupo de respondentes).....	6
Gráfico 6: Distribuição de respostas dos EE à questão Aa2 (em % do total)	8
Gráfico 7: Distribuição de respostas à questão Aa3 (em % do total de cada grupo).....	9
Gráfico 8: Distribuição de respostas do PD à questão Ab1 (em % do total).....	10
Gráfico 9: Distribuição de respostas do PD à questão Ab2 (em % do total)	10
Gráfico 10: Distribuição de respostas à questão Ac1 (em % do total de cada grupo de respondentes)	11
Gráfico 11: Distribuição de respostas dos EE à questão Ba1 (em % do total)	14
Gráfico 12: Distribuição de respostas do PD e dos AL à questão Ba1 (em % do total de cada grupo).....	16
Gráfico 13: Distribuição de respostas do PD à questão Bb1 (em % do total)	17
Gráfico 14: Distribuição de respostas à questão Bb1 (AL e EE) e Bb2 do PD (em % do total de cada grupo) .	18
Gráfico 15: Distribuição de respostas à questão Bb2 (AL e EE) (em % do total de cada grupo)	18
Gráfico 16: Distribuição de respostas à questão Bb3 (em % do total de cada grupo)	19
Gráfico 17: Distribuição de respostas à questão Bc2-PD e Bc1 (1º item) - AL e EE (em % do total de cada grupo).....	22

Gráfico 18: Distribuição de respostas à questão Bd1-AL e EE (em % do total de cada grupo)	23
Gráfico 19: Distribuição de respostas à questão Bd2- PD e EE e Bd1-PND (em % do total de cada grupo)....	23
Gráfico 20: Distribuição de respostas à questão Ca1 - PD e PND (em % do total de cada grupo).....	25
Gráfico 21: Distribuição de respostas à questão Ca1 - AL e EE (em % do total de cada grupo)	25
Gráfico 22: Distribuição de respostas à questão Ca3-PND (em % do total)	28
Gráfico 23: Distribuição de respostas à questão Ca4 (em % do total de cada grupo).....	28
Gráfico 24: Distribuição de respostas à questão Cb1-PD (em % do total).....	29
Gráfico 25: Distribuição de respostas à questão Cb1-PND (em % do total)	29
Gráfico 26: Distribuição de respostas à questão Cb2-PD e PND e Cb1 – AL e EE (em % do total de cada grupo)	30
Gráfico 27: Distribuição de respostas à questão Cb3-PD e PND e Cb2 – AL e EE (em % do total de cada grupo)	30
Gráfico 28: Distribuição de respostas à questão Cd1 – AL (em % do total)	32
Gráfico 29: Distribuição de respostas à questão Cd2 – PD, AL e EE e Cd1 - PND (em % do total de cada grupo)	32
Gráfico 30: Distribuição de respostas à questão Db1 - AL e EE (em % do total de cada grupo)	35
Gráfico 31: Distribuição de respostas à questão Dc1 - PND (em % do total)	37
Gráfico 32: Distribuição de respostas à questão Dc2 – PD, EE e PND (em % do total de cada grupo)	37
Gráfico 33: Distribuição de respostas à questão Dd1 – PD, AL, EE e PND (em % do total de cada grupo).....	38
Gráfico 34: Distribuição de respostas à questão Dd2 – PD, AL, EE e PND (em % do total de cada grupo).....	38